

CORTINA PERMANENTE DE RADAR PROTEGE AS NAÇÕES LIVRES (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

DISPOSTOS OS BARBEIROS A SUSCITAR O DISSÍDIO COLETIVO **PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS** CEM MIL VOLUMES DE CARGA GERAL PARA O RIO

Balerão às portas da Justiça do Trabalho, em defesa de suas reivindicações — Última reunião para tentar uma solução conciliatória — Enquanto não se resolve o assunto, o preço de cabelo e barba elevou-se para Cr\$ 20,00

A MANHÃ
DIRETOR: PLÍNIO BUENO
GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de abril de 1952 NUM. 3.271

O "Golastóide" transporta para esta capital valioso carregamento de gêneros de primeira necessidade — A construção de navios frigoríficos atende a um imperativo econômico — Sugestões à margem do plano de renovação de nossa frota mercante

Conforme havíamos antecipado, os proprietários de salões de barbeiro dirigiram-se à C.O.F. A.P. solicitando aumento de preços para seus serviços alegando que a majoração do salário mínimo os colocou em situação de dificuldades. Trata-se de uma manobra ridícula, porquanto toda gente sabe que de há muito os empregadores aumentaram o custo do corte de barba e do cabelo, sem consulta a órgão nenhum. As melhores testemunhas desse assalto são os frequentes das barbearias, que já estão sendo vítimas de tão clamorosa exploração há mais de seis meses. Praticamente, desde que os oficiais barbeiros iniciaram "demonstrações" no sentido de obter (Conclui na 2.ª pág.)

EXPLORAÇÃO NOS PREÇOS DOS COLÉGIOS

No capítulo da Mensagem presidencial referente à Marinha Mercante, há um tópico que espelha o empenho do governo em "dar ao Brasil uma Marinha Mercante à altura de suas necessidades e responsabilidades de nação marítima, capaz de proporcionar-lhe, a qualquer tempo, ao longo de seu litoral, ou nas rotas do nosso comércio exterior, meios de transporte suficientes e econômicos".
Al está fielmente retratada a preocupação do Presidente Getúlio Vargas em restaurar a nossa Marinha de comércio, renovando e ampliando a frota mercante que tão rude desfalque sofreu na última guerra e até o momento não teve as suas perdas (Conclui na 2.ª pág.)

Portugal no coração do Brasil



OS PORTUGUESES DO BRASIL estão em festa. E como se tivessem de novo pisado a terra que ficou distante, com os seus feitos de glória, o seu passado, a sua tradição. A saudade da pátria que vive dentro do coração lusitano diminuiu ou cresceu, nestes três dias em que ali está o "Vera Cruz", na imponente festiva da sua primeira viagem ao continente sul-americano. Ao contato das coisas de Portugal, ouvindo falar do Mondego, do Colimbra, do Rossio, dos vilarejos distantes, o português que por aqui está sente, através do tempo e do espaço, reviver todo o seu mundo de recordações. E vê, então, precisas, as paisagens do sítio em que nasceu, o colorido das flores, o estilo das casas, o traço típico das aldeias. Vê Lisboa com a sua garulheira, o ar festivo de cidade cosmopolita, com a sua gente culta, o seu sentido profundo de civilização. E para quem aqui está, preso eternamente à lembrança desses motivos, falar dessas coisas, é viver outra vez, é sentir crescer diante dos olhos, no esplendor das conquistas da raça, a glória magnífica de um povo. Foi por isso que, desde as primeiras horas de domingo, de todos os lugares do Rio, acorreram à praça Mauá, no tumulto de sua exagerada alegria, milhares de portugueses, de portugueses do Brasil, de todas as condições sociais, para que pudessem tocar com as mãos o casco daquele navio que singrava mares de sua pátria. Dentro dele estavam portugueses, de Portugal, também com a alma estonteante de alegria, por verem, adiante, erguido no clmo do Corcovado, aquele Cristo de braços abertos, como uma cruz, símbolo perfeito da unidade cristã. E sob o sol da tarde, de sob o céu das primeiras horas da manhã, sulcava as águas da Guanabara esse imponente barco lusitano, que trazia dentro do seu bojo, no coração dos passageiros, a mensagem de amor dos que ficaram à imensa saudade dos que partiram. Feliz a gente que, assim, unida, guarda pelo espaço fora e pelo tempo dentro, esse sentimento profundo de bem querer, à terra em que nasceu. Bendito esse apego de nossos irmãos portugueses pela pátria que ficou distante. Bendito esse grito de amor que uniu, em plena praça Mauá, os portugueses do Brasil e os portugueses de Portugal.

A COFAP deverá examinar, hoje, o assunto — Interessado o Ministério da Educação em coibir o abuso verificado — Torna-se imperiosa a interferência do Governo em favor do povo nessa questão do ensino

PREÇOS COBRADOS nos colégios particulares estão provocando transtorno no orçamento de quantos, sem meios de fortuna, são obrigados a manter a educação de menores, sob a sua dependência. A ascensão vertiginosa a que atingiram, nos últimos tempos, as taxas e menssaldades desses estabelecimentos levará, hoje, o plenário da COFAP a apreciar o assunto, de vez que nada pode fazer o Ministério da Educação para coibir semelhante abuso. Pela legislação do ensino, atualmente existente, terá aquele Ministério que se restringir, apenas, ao recebimento da relação, no começo de cada ano letivo, das taxas e menssaldades estabelecidas pelos colégios. Não se conformando com isto, numerosos chefes de família solicitaram a interferência da COFAP, que examinará, assim, devidamente o assunto na sua primeira reunião, a realizar-se hoje. Informamos, entretanto, que é bem possível que seja a discussão do assunto adiada para outra reunião, a fim de que sobre o mesmo se pronuncie o Departamento Jurídico daquela Comissão, examinando a legalidade da interferência do novo órgão do governo federal em tão momentosa questão.
Podemos esclarecer que o próprio ministro Símon Filho, titular (Conclui na 2.ª pág.)

HOJE, A SOLUÇÃO PARA AS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Podemos assegurar que o prefeito João Carlos Vital levará hoje ao Presidente da República, por ocasião do seu despacho semanal, a fórmula de conciliação, encontrada depois de consecutivas reuniões no seu gabinete com o Procurador Geral da Prefeitura, secretário de Educação, para solucionar o caso das alunas excedentes ao ingresso no Instituto de Educação. De regresso do Rio Negro, o Prefeito fornecerá um comunicado oficial, expondo a solução e as providências sugeridas ao presidente Vargas, que, desde o início, prometeu às alunas uma fórmula em favor das mesmas.

Mensagem do Presidente Vargas ao povo norte-americano



O presidente Getúlio Vargas dirigiu ao povo norte-americano, através do "Herald Tribune", de Nova Iorque, que fez editar um número especial dedicado ao Brasil, a seguinte mensagem:
"A amizade com os Estados Unidos já se acha consagrada como norma invariável da política internacional brasileira: as relações entre os dois países constantemente revestidas de um cunho de mútuo apreço e respeito, foram, ainda, consolidadas pela aliança que nos uniu em duas guerras mundiais.
Tem sido minha constante preocupação consolidar e desenvolver ainda mais essa amizade recíproca entre os Estados Unidos e o Brasil, convencido como estou de que não podem haver solidez e consistência na política continental sem um perfeito, leal e completo entendimento entre as duas maiores nações da família americana. Partilhemos os sacrifícios da guerra e as alegrias da vitória; partilhemos, também, com o favor de Deus, as responsabilidades e os esforços pelo estabelecimento de condições de vida internacional dentro das quais os povos pacíficos e laboriosos da terra possam viver livres e felizes, sem temor de agressões e gozando em segurança os frutos de seu trabalho".

Carne do Rio Grande para o carioca

PORTO ALEGRE, 2 (Ag. Nacional) — Aportou ontem, aqui, o navio frigorífico "Simuelo", do Instituto Riograndense de Carnes, o qual, dentro de poucos dias, deverá zarpar com destino ao Rio de Janeiro, levando banana, carne e outros produtos congelados.

Voltarão a tráfegar no Rio os "chop-du-plôs"

Encomenda de trinta
Uma empresa de transportes coletivos desta capital, segundo apuramos, fez à "Guys Motors Ltda.", de Wolverhampton, na Inglaterra, a encomenda de trinta ônibus de am andar para serem utilizados no tráfego carioca.



CABELLO CONTRA O TABELAMENTO

Ação decisiva no combate à alta do custo da vida — promete, em São Paulo, o presidente da COFAP



Dr. Benjamin Soares Cabello

S. PAULO, 2 (Asapress) — O presidente da COFAP, de passagem por esta capital, falando à imprensa, informou que sua viagem a São Paulo tinha por objetivo principal a peço do sr. Mario Pente-

do, na presidência da COAP. Temos, entretanto, elementos para afirmar que a finalidade precípua da vinda do presidente da COFAP era de conferenciar com o governador Lucas Nogueira Garcez e Benjamin Cabello acerca de medidas para uma ação decisiva no combate à alta do custo da vida em São Paulo. O outro problema do sr. Cabello é o controle e distribuição do elemento neste Estado, esperando-se para hoje a concretização do acordo feito há tempos entre o cel. Setembrino Palma, assistente militar do presidente da COFAP, e o presidente da Cia. Brasileira de Cimento Portland Ferrus, sr. José João Abdala.

CABELLO É CONTRA O TABELAMENTO
S. PAULO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Benjamin Soares Cabello declarou que as tabelas de preço não resolvem o grave problema do custo da vida. A política de tabelamento é contraproducente. A melhor política é a de limitação dos lucros e de intervenção no mercado de gêneros quando isso se tornar necessário.



Alfredo Calisto Ferreira da Silva, o criminoso

ROMANCE DE AMOR E MORTE

A filha desonrada levou o pai ao crime — Nas vascas da agonia o ex-namorado protestou inocência

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

BRASIL, EL DORADO DOS CLANDESTINOS PRISIONEIRO DA PRÓPRIA VIDA



Aurelio Fraz Moreno, Antonio Hernandez Perez e Procópio Sacristão Herrero são os três dos quatro clandestinos que surgem aos olhos admirados das autoridades marítimas. (Texto na 2ª pág.)

A surpresa da Polícia Marítima — O outro lado do policial... — Retorna ao largo da Guanabara o pescueiro rebelde — Sobe ao mastaréu o pavilhão auriverde do Brasil — Uma lancha morosa como os calhambeques da Cantareira

(Reportagem de IRENIO DELGADO — Fotos de IVANDIR ALVES — 2.ª de uma série para A MANHÃ)

PRIMEIRA VITORIA DE PINAY

PARIS, 2 (U. P.) — A Assembleia Nacional aprovou as propostas do Primeiro Ministro Antoine Pinay para diminuir os gastos governamentais, modificando a atitude que havia assumido anteriormente, ao repeli-las. A votação foi de 363 contra 224. Essa decisão da Assembleia permitiu a Pinay continuar a frente do Governo. O Primeiro Ministro havia dito que renunciaria se as propostas para reduzir os gastos governamentais, principalmente os destinados à reconstrução, fossem rejeitadas novamente. A Assembleia submeteu novamente à votação as propostas de Pinay, que fazem parte de seu programa para equilibrar o orçamento e "salvar o franco", em sessão realizada esta noite, pouco depois das 21 horas. Durante o intervalo entre as sessões vespertina e noturna, Pinay conseguiu uma fórmula de transação, aceitando uma emenda apresentada pelos degaullistas.

Soberania prática para a Alemanha até o fim deste mês

Cortina de radar para proteção do mundo livre



General Góis Monteiro

O GEN. GOIS MONTEIRO NA ARGENTINA

Na semana em curso a visita do chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro ao país irmão — Convidado pelo ministro da Defesa Nacional

BUENOS AIRES, 2 (INS) — Na primeira semana de abril é esperado em Buenos Aires, a bordo do "17 de Outubro" o chefe de Estado-Maior do Exército Brasileiro, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, convidado especialmente pelo ministro da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina. Góis Monteiro, que projeta permanecer somente uma semana na Argenti-

na, por motivos de saúde, conferenciará com o general Peron, os ministros das forças armadas, o chanceler Jeronimo Remorino e altos chefes e oficiais do exército, marinha e aviação.

Hemofluidina

Na artéria coronária.

Do Mar do Norte aos Alpes já funcionando — Melhor para os ocidentais a situação militar — Elogiado o relatório de Eisenhower

PARIS, 2 (J. J. Meehan, da U. P.) — O comando supremo da defesa da Europa Ocidental deu um passo importantíssimo para melhorar as defesas aéreas dessa parte do mundo, com o estabelecimento de uma cortina de radar desde o Mar do Norte aos Alpes, destinada a proteger as nações livres contra qualquer ataque aéreo russo de surpresa. O ten. gen. Lauris A. Norstad, chefe das forças aéreas ao comando do gen. Eisenhower para a Europa Central, anunciou que a cortina de radar entrou hoje a funcionar e que, "dentro de poucos meses", funcionará dia e noite. O comunicado sobre esse novo passo para as defesas aliadas da Europa seguiu-se ao primeiro relatório anual do gen. Eisenhower, no qual o chefe supremo disse que a situação militar está melhorando para os ocidentais. Essa declaração é interpretada também como eliminação de outro obstáculo à renúncia do general, para que possa regressar aos EE. UU. e participar da campanha política, nos meios chegados a Eisenhower.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º Sala 432 — Tel. 42-4579, As 2as., 4as. e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/AII e S.IZ, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531 HORA MARCADA

APOIO COLETIVO

Norstad deu a notícia sobre a rede de radar em discurso pronunciado perante as forças aéreas norte-americanas, britânicas, canadenses, francesas, belgas e holandesas, em Fontainebleau. Sublinhou que o esforço feito se devia ao apoio de todas as nações, acrescentando: "O que se fez no último ano foi obra de um só homem ou de um grupo de homens".

ELOGIADO EISENHOWER

Durante o dia, Eisenhower conferenciou em seu estado maior com os oficiais de estado maior, preparando novas manobras para provar as defesas ocidentais. O relatório de Eisenhower foi elogiado pela maioria dos jornais, que o interpretaram como despedida, em vista do ímpeto alcançado pela campanha eleitoral nos Estados Unidos em favor de sua candidatura à presidência. Mas, do ponto de vista político, Eisenhower continua mantendo estrita reserva e declinou de comentar os resultados das eleições primárias de ontem, nos estados de Wisconsin e Nebraska. Mantendo-se, entretanto, informado da marcha da apuração, opinando-se que as cifras finais determinarão a data do seu regresso aos Estados Unidos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Não mais renunciará

HELSINKI, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Unro Kekonen anunciou que retirará seu pedido de renúncia depois de receber garantias do Partido Agrário de que será dado apoio ao seu Gabinete de coalizão. Kekonen renunciara a 22 de março por divergências com a direção de seu partido a respeito da política de fixação de preços e salários, e desde então chafreava o governo demissionário.

O futuro de Trieste

LONDRES, 2 (U. P.) — Em resposta a uma interpelação, na Câmara dos Comuns, o ministro do Exterior Anthony Eden disse que o futuro de Trieste poderia ser determinado por negociações italo-jugoslavas, pois esse é considerado o melhor caminho. Prometeu que as conversações entre a Inglaterra, a Itália e os Estados Unidos, que se iniciaram esta semana aqui, se limitarão a problemas administrativos de Trieste. Sublinhou que essas conversações não cogitarão do problema do futuro de Trieste em geral e que o governo jugoslavo será mantido ao par da marcha das mesmas.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ovários — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 23 — 8.º — Tel. 22-8868

Prossegue a greve dos professores no Chile

SANTIAGO, Chile, 2 (U. P.) — Entrou em seu segundo dia a greve de 28.000 professores de todos os ramos do ensino do país exigindo do governo o despacho imediato do projeto que lhes aumenta os ordenados, atualmente em discussão no Congresso. A Federação dos Educadores, que controla a greve, disse que o magistério não voltará ao trabalho enquanto não tiver a certeza de que o projeto em causa será tramitado com urgência.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Soberania da Austria

VIENA, 2 (INS) — O chanceler da Austria, Leopold Figl e Carl Gruber fizeram um apelo às quatro potências para que estabeleçam a soberania da Austria e retirem suas tropas de ocupação. O apelo foi feito no Parlamento de Viena e foi interpretado como dirigido especialmente à Rússia, numa tentativa para conseguir que Moscou concorde em negociar sobre um tratado de paz "abreviado" como foi proposto recentemente pelos Estados Unidos, França e Inglaterra.

100 CRUZEIROS POR MES

Terreno sem entrada e sem saída, lotes a partir de 6 (seis) mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posso imediatamente. Ótimo empreendimento. Terrenos de praia. Tratar com J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. T. 23-3810. Diariamente.

Palavras ôcas, sem significação, as de Stalin

Interessantes declarações de Acheson à imprensa norte-americana sobre o movimento político internacional

WASHINGTON, 2 (INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, anunciou que as declarações do premier Stalin ontem, terça-feira, foram simplesmente amplas generalizações que não acrescentam coisa alguma de novo à situação existente entre a Rússia e o mundo livre. Stalin, ao responder às perguntas formuladas por um grupo de diretores de jornais norte-americanos, disse que ele era partidário da imediata unificação da Alemanha, que uma reunião das quatro potências poderia ser útil e que uma terceira guerra mundial não está agora mais próxima do que há dois ou três anos.



Acheson palestra com Hallstein, secretário de defesa da Alemanha Ocidental

CONCLUSÃO DO ACORDO ALEMÃO

Acheson comentou que as declarações não têm significação particular. Disse que as atitudes da Rússia, de uma parte e os Estados Unidos de outra, com a Inglaterra e a França, se expuseram de maneira efetiva na nota do Kremlin, pedindo uma reunião das quatro potências para redigir um tratado de paz com a Alemanha e nas respostas ocidentais. Referindo-se também à Alemanha, Acheson disse que ainda espera que o novo acordo contratual, para dar aquele país uma soberania prática, se conclua para fins deste mês ou princípios de maio. O secretário foi interrogado sobre se ele iria à Alemanha. Acheson respondeu que não.

Livreria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



VIAJE DO RIO PARA BELO HORIZONTE

BOCAIUVA
MONTES CLAROS
Cachoeiro do Itapemirim

AVIOES DE LUXO - RAPIDEZ
CONFORTO - SEGURANÇA - RÁPIDO
SAÍDAS DO RIO AS 6,50 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.

INFORMAÇÕES:

AEROPORTO SANTOS DUMONT, sobreleja da Estação de Passageiros.

Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610

AGENTES:
RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257 — Itali — Tel.: 52-5351

BELO HORIZONTE — Empresa Turismo Ltda. Edifício Sulacap.

MONTES CLAROS — Armento Veloso, Rua Carlos Gomes n.º 44/56

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA



Novos caminhões para a limpeza da cidade — Comprados pelo Carlos Vital, em julho do ano passado, foram desembarcados ontem no "pier" da Praça Mauá os primeiros caminhões para a coleta de lixo da cidade, de uma frota de 500, encomendada às Estações Unidas. A primeira remessa, ontem chegada, é composta de 22 unidades. O elchê acima é um flagrante da descarga dos novos carros, vendo-se, no cais, o governador da cidade e altas autoridades municipais.

A Primeira Visita Pastoral do Cardeal D. Jayme Camara à Paróquia de Ramos

Sua Eminência em contato com os operários da Companhia Antarctica Paulista



Sua Eminência, o cardeal D. Jayme de Barros Camara saudado por um dos operários

A Primeira Visita Pastoral da sua Eminência, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara à Paróquia de Santa Rita dos Impositivos, de Ramos, estendeu-se, no dia 27 do mês próximo findo, ao depósito da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, situado naquele bairro, à Avenida Brasil n.º 10.205. Acompanhado do vigário daquela Paróquia, Frei Luiz Raymond e de mais prelados, sua Eminência, ao chegando às 15 horas, foi recebido com grande veneração e carinho pelos dirigentes da Empresa e todos os operários, que lhe prestaram expressivas homenagens.

Depois de percorrer as dependências da Companhia observando as condições de trabalho, que ali correspondem a todas as exigências dos preceitos legais, sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, que na sua Visita Pastoral tem procurado o mais estreito contato com os trabalhadores, dirigiu-se a todos os presentes para ressaltar a contribuição que os operários trazem para a sociedade com o seu labor, lembrando que o melhor prêmio desse esforço não era a simples remuneração, mas esta acrescida da paz espiritual e a tranquilidade, que só o bom entendimento com o patrão promove. Mostrou, ainda, sua Eminência que o homem, ao mesmo tempo que deve dedicar-se ao trabalho, tem necessidade de formar o seu espírito com sentimentos bons e equilibrados, que são a garantia da felicidade pessoal e da própria família, e que a Igreja, não obstante preocupada sempre com a salvação de seus fiéis, também se empenha em valorizar a felicidade de cada

um. Esse era o sentido da sua visita. As palavras do Cardeal Arcebispo foram ouvidas, com grande atenção, causando profunda impressão no espírito dos presentes. Em seguida, sua Eminência fez distribuição, pessoalmente, de publicações religiosas que foram recebidas com o maior interesse por todos os que trabalhavam nos grandes depósitos da Companhia Antarctica Paulista. A Visita do Cardeal D. Jayme de Barros Câmara deixou nos presentes a mais grata impressão pela simplicidade e grande elevação.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones de Direção: 43-9079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6067 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARREZZONI

Telefones: 43-6068 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 53 — Tel. 33-3390Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5355; impressão e distribuição, 43-5262Assinatura: anual, inclusive entrega, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 60,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avulso)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Quinta-feira, 3 de abril de 1952 N.º 3.271

Recuperação da Pecuária Nacional

ANTEPROJETO que o presidente Getúlio Vargas acaba de enviar ao Congresso, acompanhado de Mensagem, abre as divisões das pecuárias, estabelece uma nova forma de pagamento, mais suave e de prazo mais longo, permitindo, assim, o reajustamento dessa atividade em nosso país.

A pecuária nacional, como se sabe, vinha sofrendo os efeitos de uma séria crise, que perdura há mais de um lustro, e para a qual ainda não haviam produzido os resultados esperados as leis anteriores. No exercício passado, o Conselho de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil organizou um programa de assistência financeira, visando à recuperação e expansão dos rebanhos, sem que conseguisse superar a crise. "O problema, diz o presidente Getúlio Vargas, em sua Mensagem, embora esteja debatido e estudado (pelos poderes Legislativo e Executivo), não foi solucionado, pois hoje, agravada pela tempo e o aparecimento de outros fatores, a crise continua, prejudicando um dos mais importantes setores da economia nacional".

Podemos resumir, seguindo a argumentação do presidente, não deu resultado o moratório, e não se realizou o que é próprio de documentos dessa natureza; não deu resultado a política de congelamento puro e simples das dívidas, por não se achar acompanhada de providências que tornem possível uma correspondente mobilidade econômica, tornando-se, por isso, inadequada e a certos

respeitos até agravante. Numa tal conjuntura, o Governo decidiu-se por uma forma de pagamento, que é a que vem de propor ao Congresso, habilitando melhor os devedores ao saldo dos seus débitos. Serão eles postos em condições de atender aos seus compromissos, reintegrando-se no trabalho em que se especializam.

Como se conseguiu isso? O Governo indicou o caminho, com as providências que são enumeradas no longo anteprojeto, pelas quais se fundem o moratório concedido em 1948 e o reajustamento estabelecido em 49, e se protege o prazo da exigibilidade das obrigações para 1954 e o seu pagamento, em prestações, no prazo de dez anos, fixando-se, igualmente, prazos uniformes para vencimentos das obrigações, além de outras vantagens.

Está seguro o presidente Getúlio Vargas de que com a nova lei que também autoriza e concede de financiamento, com restrições, em segurança das dívidas reajustadas, terá solucionado um dos problemas que mais têm afetado a pecuária nacional. Por outro lado, o presidente sempre o que havia prometido aos pecuaristas quando esteve em visita ao seu mais importante rebanho, que se localiza no Triângulo Mineiro.

Eles vão ter toda a ajuda do Estado para que se recuperem e expandam a criação em nosso país, normalizando, em definitivo, uma atividade econômica que tem vivido até agora em condições desajustadas.

MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS E HÁBITOS ALIMENTÍCIOS

por Bertrand W. Russell

Em colaboração com a Organização Mundial de Saúde, a MANHÃ divulga aqui, durante sete edições, artigos referentes à higiene, comemorando, assim, pela divulgação de ensinamentos, o "Dia Mundial da Saúde", celebrado anualmente a 7 de abril — (Hoje, 1.º artigo).

A MANIPULAÇÃO de alimentos é uma questão de suma importância e a todos compete fazer com que os mesmos sejam conservados puros e higiênicos. Não é necessário salientar uma vez mais a ameaça que representa para o ser humano o consumo de alimentos contaminados por manipulação anti-higiênica ou má armazenagem. As moscas, a poeira e os germes não respeitam pessoa alguma onde quer que se abrigue, estando presente a morte. Segundo as leis naturais e judiciais, o público tem direito a alimentos limpos, o que só é possível mediante a cooperação inteligente de todos os que participam da

produção e da distribuição de produtos alimentícios. Os regulamentos servem de guia mas é só mediante a cooperação que se obtém os resultados.

Compete ao produtor de alimentos fazer com que só sejam utilizados produtos frescos, limpos e em bom estado; que todos os utensílios e equipamentos estejam limpos e em boas condições; que todos os empregados aprendam os elementos da higiene pessoal e conheçam os perigos da contaminação; que sejam tomadas as medidas necessárias para a coleta do lixo e que o local seja mantido limpo e em bom ordem. Pias bem equipadas devem ser instaladas cerca das áreas de trabalho — não se deve dar trégua ao que não se lava — macas e limpos devem ser usados durante o trabalho e a cabeça deve estar protegida; deve ser proibido o uso de esmalte nas unhas, de anéis e pulseiras. Está-se começando a compreender que a ciência e a arte da manipulação de alimentos é a indústria mais importante na vida de qualquer comunidade.

Compete ao vendedor de alimentos a retalia e ao gerente do restaurante fazer com que os mantimentos sejam comprados de produtores reputados. Os locais e equipamentos devem ser mantidos escrupulosamente limpos e os empregados vigiados quanto aos seus hábitos de limpeza e vestuário. Existem testes médicos para verificar a presença de doenças transmissíveis. As mãos devem ser examinadas em busca de feridas e escoriações. Hoje em dia se reconhece a vantagem auferida do adestramento prático e os ajudantes devem aprender a utilizar-se de utensílios ao invés dos dedos. Existe um utensílio para cada uso — colheres, garfos e tenazes são utilizados com facilidade e vantagem. Todo alimento desembrulhado deve ser coberto e colocado em um recipiente antes da pesagem. Deve haver uma escrinha para cada caixa registradora, para evitar que as pessoas que servem alimentos manipulem o dinheiro. Jamais se deve utilizar papel usado ou jornal para envolver alimentos. Estes cuidados devem ser tidos em mente não apenas na presença do freguês senão também no armazém onde os alimentos são preparados e embulhados de antemão para a venda.

Os encarregados dos estabelecimentos onde se servem refeições têm uma grande responsabilidade, pois devem fazer com que a comida seja preparada e servida como os mesmos princípios de asseio observados no lar. O serviço de cozinha eficiente exige normas de higiene de alto padrão. O asseio não deve jamais sofrer pela rapidez. Fora da vista do cliente o gerente deve lembrar-se de que o freguês confia nele. Servir refeições não-higiênicas em restaurantes públicos é fomentar doenças numerosas. Nos dias de hoje, quando as refeições coletivas são tão populares, a negligência e a falta de asseio na manipulação dos alimentos pode ser causa de inúmeras enfermidades. As pesquisas têm demonstrado que a louça desleixada, rachada e mal lavada abriga uma multidão de germes — para isso dispomos de máquinas de lavar pratos e de ótimos detergentes.

Compete à dona de casa proteger a sua pequena comunidade. A higiene é proteção própria. A dona de casa tem grande influência na opinião pública quando se trata de exigir alimentos limpos e puros. Ela deve EXIGIR a limpeza e comprar apenas nos estabelecimentos que cumprem com este requisito. É sua obrigação, ao constatar qualquer negligência, desculdo ou falta de asseio na manipulação dos alimentos, acusar o culpado ao gerente ou ao departamento de saúde. Ela deve ainda saber reconhecer as características próprias dos alimentos frescos, passados ou apodrecidos.

Compete ainda à dona de casa, depois de comprar mantimentos em bom estado, tomar as precauções devidas na cozinha. O envenenamento por alimentos não é fácil de ser localizado, mas não deixa de representar um perigo para a saúde. As mãos limpas, a armazenagem adequada, a proteção contra as moscas, contra a poeira e os germes, são to-

dos requisitos indispensáveis. E no lar que se formam os primeiros hábitos alimentícios, hábitos que duram a vida toda — lavar as mãos antes das refeições deve ser um ritual. Quantos portadores da febre tifóide vivem e morrem sem jamais saberem que o eram, graças a manterem sempre limpas as mãos. Uma cozinha limpa e alimentos limpos exigem mãos limpas à mesa.

E, sobretudo, compete ao funcionário sanitário fazer com que tanto o produtor de alimentos como o vendedor proporcionem ao consumidor os alimentos asseados a que têm direito. Compete-lhe fazer com que sejam cumpridas as normas de higiene referentes a alimentos e as exigências da saúde pública. Poucas vezes terá de fazer uso de sua autoridade, pois, por meio de palestras educativas e demonstrações práticas poderá fazer com que tanto o produtor como o empregado considerem os seus produtos como sendo de importância vital à vida humana. Compete-lhe levar a cabo uma guerra sem tréguas contra a mosca, a poeira, a sujeira nas indústrias e estabelecimentos de alimentos. Estas medidas aplicam-se principalmente a alimentos como o leite, a carne, o peixe, que são de fácil contaminação. Com a cooperação entre o produtor, o retalhista, a dona de casa e o funcionário de saúde pública, o problema da higiene dos produtos alimentícios estará solucionado.

• DR. BERTRAM WILLIAM RUSSELL. Nascido em Malden (Kent), 1896, educado em St. Paul, ingressou no Corpo Médico Real do Exército. Serviu na França em 1914 e subsequentemente em Salônica e no serviço ativo em 1919. Estabeleceu-se na África do Sul em 1922. Foi nomeado Inspetor de Saúde em Wynberg, Capetown, em 1922. Em 1928 foi eleito membro do Instituto Real Sanitário.

ARTIGO DE AMANHÃ:
MANIPULAÇÃO DO LEITE
(II)
pelo Professor H. D. Kay

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decreto promovendo, a Ministério de 2.ª classe, o conselheiro Manuel Pinheiro Júnior.

O diplomata promovido é o mais jovem ministro do nosso país, pois conta 33 anos de idade. É bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; exerceu na carreira diplomática vá-

rias missões de importância: foi em 1936, membro da Missão Econômica Brasileira no Japão; em 1938, foi secretário do Presidente do Conselho Federal do Serviço Público Civil; cursou a Universidade de Washington, como membro da "Hall of Nations"; foi secretário do diretor geral do DASP em 1939; exerceu o cargo de chefe do Serviço de Documentação daquele Departamento; em 1941, ocupou o cargo de oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica, ocasião em que foi o representante do Ministério da Aeronáutica junto à Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, foi quem elaborou, quando nesse último cargo, o projeto de organização do arquivo de correspondência; em 1943, foi secretário da Delegação do Brasil à III Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris; depois de relatar os trabalhos da Conferência Mundial dos Trabalhadores, em 1949, e de cursar a Escola Superior da Guerra, em 1950, foi posto à disposição da Secretaria da Presidência da República onde vem exercendo, desde 1951, as funções de secretário do embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil.

D. Renault
A LEI N.º INCONSTITUCIONAL

UM processo instaurado por crime contra a Economia Popular, o juiz CRISTÓVÃO BREINER, da 14.ª Vara Criminal, deu ontem este despacho: — "Já em outro processo, foi apresentada arguição de inconstitucionalidade da lei em aplicação nestes autos. Como aqueles, concordo com a arguição. Mas, desde que não tenho competência para conhecer da matéria, aprecia-la é julgar ou decidir da procedência, o que é atribuição do alto Tribunal. Determino que se tire cópia da defesa e desta decisão, para que sejam apenas aos autos já feitos. Não posso suspender o curso desta ação, que prosseguirá na forma da lei".

O caso é que Antônio Lopes Ribeiro, foi preso no dia doze do mês passado, quando vendia frutas além do preço tabelado. Daí o ficar incurso nas penas da lei 1521 do ano de 1951. A interpretação desta lei vem sendo feita de maneira divergente por alguns juizes da capital. Recentemente, o juiz VALPORE DE CASTRO CAIADO sentenciou de forma diversa, em caso idêntico. É muito provável, que o Tribunal venha a se reunir, para decidir sobre a interpretação da chamada Lei de Economia Popular.

VIGARISTA
A Polícia de Paris andava à procura do artista Claude Pavié, que é o tipo acabado do "vigarista". Após três meses de busca, os agentes policiais encontraram o "artista" escondido no apartamento de sua amante, no mesmo edifício, onde funciona o Q.G. da polícia francesa.

O PREÇO DOS HOSPITAIS
A COFAP está querendo intervir no preço dos hospitais, clínicas e casas de saúde desta cidade. A Comissão presidida pelo sr. CABELLO, tem recebido inúmeras cartas, que reclamam contra as extorsões, os preços absurdos que estão sendo cobrados nestas casas de assistência médica. A COFAP, solicitou mesmo, ao Departamento de Indústria e Comércio, da Prefeitura, um levantamento dos hospitais existentes no Rio. Isto significa que a Comissão terá de enfrentar mais este "rochedo", além das "ondas" que se avolumam, com pretensões no aumento da barba, do cabelo e do pé. O sr. CABELLO vai ter uma luta dura, porque muita gente "forte" está metida no comércio de hospitais.

EDIFÍCIOS QUE BALANÇAM
FOMOS informados, que mais um edifício de apartamentos está para desabar no morro de Santa Teresa. Os inquilinos estão fugindo apavorados e o edifício está caí não caí... Que estaria se passando com as construções do Rio? Seriam de papelão? Incompetência dos engenheiros? Precariedade da construção moderna? Ou pouco cimento e muita água?

Não há dúvida: a arquitetura antiga é mais sólida. A Torre de Pisa, por exemplo. Seu arcabouço — com uma inclinação acentuada — ainda é uma das maravilhas do mundo. Andará maldizendo agora, que a velhíssima construção está balançando. Dois engenheiros estão observando a torre, por meio de aparelhos especiais. Resultado: pelos cálculos feitos, a torre da cidade de Pisa ainda ficará de pé uns duzentos anos!

COIMBRA
ANTES mesmo da chegada do "VERA CRUZ, já a boemia do Rio andava cantando o fado "COIMBRA". A música não é nova. Há muito tempo, os norte-americanos — estragando a suavidade da melodia — haviam transpostos o fado para o ritmo de "fox". Parece que "COIMBRA" vai perdurar como o tango "Cumparsita" e a clássica canção italiana "O SOLE MIO", composta por EDUARDO DI CAPRA, em 1910, ao preço de vinte e cinco liras.

JUSTIÇA SEM ESPAÇO
M primeira sessão plena, o Tribunal de Justiça escolheu os nomes que deverão preencher as vagas de desembargador. Um fato raro ocorreu: o sr. JOÃO COELHO BRANCO, foi escolhido por unanimidade. Os nomes dos advogados escolhidos — ILDEFONSO MASCARENHAS — SAMUEL PUNTES e EURICO ROCHA PORTELA — vieram confirmar nossas previsões. Cabe agora à Presidência da República, escolher dentre os nomes indicados. Com o aumento do número de Câmaras, surgiu um problema: não há salas suficientes no fórum. Algumas Câmaras vão reunir-se pela manhã.

IMPOSTOS E APOSTAS
As autoridades municipais de Nova Iorque, anunciam mais um aumento nos impostos. Os protestos públicos vieram de todos os cantos. O prefeito da cidade respondeu, fazendo publicar a última estatística das apostas em corrida de cavalo. 56 mil novolarquinos jogaram uma fortuna fabulosa.

CAFÉ DA MANHÃ

PAIXÃO DA BELEZA

A princípio pensei que aquela fosse excentricidade americana. Depois refleti. Sabo método me apareceu... Mas dou-me explicar do que se trata.

Na cidade de Pontiac, nos Estados Unidos, foi fundada uma clínica originalíssima. Seu chefe é o psiquiatra Perry Wagley e o nome do sistema adotado é "Cosmética Psicoterapêutica". Vários especialistas tratam de embelazar, rejuvenescer, reformar as contornos internados no Instituto. Manicuras, massagistas, esteticistas, em plásticas, perfis em tinturas embellezam as loquas ou simplesmente neuróticas. O Dr. Wagley é de opinião que uma das formas da perturbação mental é o abandono pessoal das doentes. Muitas têm até aversão pela higiene mais elementar. A Cosmética Psicoterapêutica produz nas enfermas um verdadeiro interesse por sua beleza. Diz o psiquiatra: que ao cabo de algum tempo a "reforma" das doentes recobram lucidez, e voltam para suas casas além de bonitas — perfeitamente ajustadas...

Notável, o que aprendi ontem numa coluna científica. Refletindo — não chagou a achar graça nesse hospital — instituto de beleza. Qualquer um pode observar na vida corrompida o físico tem influência sobre a moral. Houve até um filme "Um rosto de mulher" que apresentava a tese: Mulher bonita mulher má... Beleza obriga a bondade e ao coração.

Perversidades, anomalias de caráter, inveja, márdia de muitas vezes criadas pela falta de confiança no próprio físico. Abandono de milhares de anos a mulher é enfeitada para conquistar seu marido. A facécia tornou-se ali uma espécie de característica usual secundária (Desoupe e influência). Através deste método muito se pode conseguir desse indivíduo até certo ponto ainda primitivo que é a mulher.

Repare, em sua roda, que enquanto mola a moer a sociedade é essa paixão da beleza, entre as mulheres. Repare nas velhas com suas línguas viperinas ou aquelas que se sentem pouco confiantes em sua capacidade de seduzir. Em muitas velhas — a perda de beleza leva geralmente à demência, a oposição sistemática e contentamento alheio. Nas moças das vezes até a uma errada atitude em relação ao homem. Porque se fulgam inferiores, querem as "provas" contra a opinião íntima de seus encantos. Tornam-se agressivas, em suas "conquistas" que lhes trariam a certeza dos próprios encantos. Levamos em normal vida da vida para os exageros tremendos do tempo maldito — e teremos como bem avisada esperta e realista a repetição do Dr. Wagley.

Dinah Oliveira de Queiroz

Ameaça de greve na indústria do aço

NOVA IORQUE, 2 (INS) — As "seis grandes" companhias siderúrgicas, com a United States Steel Corporation à frente, anunciaram que abrirão negociações em Nova Iorque amanhã, pela manhã, com os operários do aço. As conversações parecem ser a última oportunidade para evitar uma greve do aço em todo o país assinada para começar às 21,01 da madrugada da próxima terça-feira.

Ossoo-Tônico

Releito o jornalista Cicero Soares

PORTO ALEGRE, 2 (As Nacional) — Em eleições realizadas ontem na Associação Riograndense de Imprensa, a fim de escolher-se a diretoria para o biênio 52-54, foi reeleito presidente da entidade máxima dos jornalistas gaúchos o sr. Cicero Soares, decano da reportagem do matutino "Diário de Notícias".

Escola de Engenharia de Universidade de Recife, o engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Ministério de Viagem, Antonio de Gó Cavalcanti.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Concedendo dispensa a José G. Moreira da Silva, vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo, a convite do sr. Cícero Soares, decano da reportagem do matutino "Diário de Notícias".

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Alcindo Carlos Guanabara, do Consulado em Frankfurt-sobre-Meno, para vice-consul em Dusseldorf; José de Aguiar, do Consulado em Dusseldorf, para vice-consul em Frankfurt-sobre-Meno; e Frederico Meira de Vasconcelos, do Consulado em São Francisco, para vice-consul em Frankfurt-sobre-Meno.

Coisas da cidade...

"TUDO AZUL" PARA OS LADRÕES

O Rio tornou-se ultimamente, uma cidade despoliciada, o paraíso dos ladrões.

Assaltos se sucedem num crescendo alarmante. E com tal requinte de maldade que apavora, inibe qualquer gesto de reação e defesa.

Modalidades, as mais diversas são empregadas. Vão da simples ameaça "da bolsa ou a vida" à secura brutal e sem escrúpulos. Ninguém escapa a sanha assassina, não importando quais sejam suas vítimas, se mulher, velho ou criança. Não encontrando o que roubar, estigmatizam-nas, ou as matam.

Há poucos dias, relataram os jornais, assalto ocorrido à luz do dia, no Flamengo. Menor que não tendo no que ser roubado, fora pelo ladrão anavilhado. Também à tarde, em uma das ruas do populoso bairro de Copacabana, senhora que, ao passar por 2 indivíduos leva de um deles uma carteira, ficando sem sua bolsa. E não se diga que o local era deserto, porque operários de uma obra próxima, testemunhas visuais do assalto, não socorreu ou a perseguição dos socorreu o menor gesto de melancolia.

Como se vê, o Rio, além de despoliciado, encontra-se sem defesa de espécie alguma. Não há mais hora para roubar. A todo o momento é tempo.

Uma simples cronica, não nos dá espaço para enumerar centenas de variados assaltos verificados na semana que passou. Os de trânsito de domicílios, de trânsito de comércio, de trânsito de figuras na cronica policial da imprensa. Mas o de há pouco, em Bento Ribeiro, esse sim, fora engraçado e até "sui generis".

Moradores da rua Carolina Pichado, naquele subúrbio da Central, reunidos por sua conta e risco, deram caça aos "amigos do alheio" que lhes roubaram o sono tentando violá-los os domicílios. Foram felizes prendendo-os, se bem que a muito custo, sem nada soltarem, há não ser a espera da Polícia. E por medida de segurança, amarraram os presos a um poste da rua. Baldaquinos os esforços, para a vinda das autoridades. Relaram para a reportagem. Esta, ali chegando encaminha-se com detidos e grande massa de curiosos para o distrito correspondente.

O comissário que os atende, da fanfara do sobrado, ao melhor de camarote, em altas vozes, pergunta ao prontidão em baixo, "se se tratava de ladrão caracterizado". Aí, então um dos reporteres, que os ladrões haviam sido presos pelos próprios moradores, declarando, então, a autoridade, que SOMENTE AGIA QUANDO SE TRATASSE DE "PRISÃO EM LADRÃO DELITO" POIS NÃO ESTAVA PARA SER PRESO COMO ACONTECEU A UM SEU COLEGA.

Essa é de se tirar o chapéu!

Replanto dos seringaais

A FIM de obviar aos "defeitos" da produção da borracha nativa com relação às exigências sempre maiores da indústria de artefatos, o presidente Getúlio Vargas acaba de assinar decreto em que torna obrigatória a participação das empresas consumidoras da matéria prima no replantio dos seringaais. A determinação governamental estipula a inversão de 20 por cento dos lucros líquidos verificados pelas firmas manufatureiras, a partir de um ano da data da assinatura do diploma, até que as plantações assegurem o consumo previsível do país, de acordo com a Comissão Executiva da Defesa da Borracha. A participação dessas capitais poderá fazer-se diretamente pelas empresas interessadas, ou tomada de títulos de outras firmas que explorem a plantação de seringaais, mediante a anuência prévia do Ministério da Agricultura.

Na Mensagem Anua ao Congresso, o presidente da República, ao focalizar o problema do aumento da produção da borracha, declarava que as providências tomadas pelo Governo, através da abertura de créditos para o financiamento, haviam proporcionado aumento de 16 por cento sobre a safra anterior, o que no entanto ainda é insuficiente para cobrir o consumo cada vez mais largo da matéria prima pelos parques manufatureiros.

A recuperação dos seringaais nativos através de um plano racional, já objeto de estudos técnicos realizados, exige a contribuição de importantes capitais. A ação governamental, com a adoção das obrigações contidas no novo diploma, encontrará elementos subsidiários para complementar as iniciativas que venham a ser tomadas.

Nada mais justo que a participação da indústria de artefatos, dentro da modalidade estabelecida, para renovar as plantações até hoje exploradas de modo empírico e sem as preocupações de ordem futura, procedendo-se a uma devastação indiscriminada das reservas existentes, como se vissemos apenas o presente.

A par dessas e de outras medidas, estará atento o poder público quanto às facilidades de importação do produto estrangeiro, que afetará sempre os suprimentos pretendidos, mediante o controle das cotas de fornecimento, liberação de cambiais, concessão de licenças prévias etc.

O ato do presidente da República, além de evitar um futuro gasto inenunciável de divisas, encerra ainda traços que envolvem a recuperação patriótica da economia de uma vasta região do nosso território, fundamentada exclusivamente na produção da goma e da juta.

Tomou posse o novo diretor do Abastecimento

Perante o Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Heltor Grillo, tomou posse do cargo do diretor do Departamento de Abastecimento daquela Secretaria o sr. Henrique Blanc de Freitas, recentemente nomeado.

Não no sentido que empresta ao fecho de sua cronica, o nosso confrade M. Bernardes M., na seção "Na hora H", de "Última Hora", mas no oposto, de lastima, por ver o troco que leva o carioca pelo que paga para a sua segurança!

Antenou Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Anselmo (Rio) — "Respondendo a um consulente (10-1-52), falou o Sr. em verbos de percepção e como nunca ouvi falar em verbos de percepção e como tenho as mesmas dúvidas do consulente, peço-lhe o favor de me dizer alguma coisa sobre o assunto".

Pois não. Verbo de percepção é aquele que exprime a ação de um dos nossos sentidos, principalmente a vista e o ouvido, tais como ver, ouvir, etc.

Exemplos de gerúndio empregado com verbo de percepção: Vi um aeroplano pairando sobre a cidade. Ouvi um tenor cantando a Tosca.

Odete (Rio) — "Quando se diz estudante de retórica, não é a mesma coisa que estudante de gramática? Retórica não é a arte de escrever e falar, embora com elegância?"

Para que estudante de retórica fosse o mesmo que estudante de gramática, seria preciso que retórica fosse o mesmo que gramática, o que não se dá. Veja em qualquer dicionário o que é retórica e o que é gramática.

Macedo (Rio) — "Pentear o cabelo ou pentear os cabelos?" Como queira.

Cabelo, tanto é o conjunto dos pelos que nascem na cabeça do homem, como cada um destes pelos.

Na frase indicada está como conjunto.

Juvenio F. (Rio) — "Na Gramática portuguesa, curso médio, de Veríssimo Vieira, página 187, edição de 1933, da Livraria Alvim, encontra-se o período: "Dois condutores de um urso chegam certa noite em uma aldeia e vão pernoitar em uma hospedaria". No romance "Espíritos", do Sr. Benedito Valadeiras, 2.ª edição, encontra-se à página 22, 25a, linha, a expressão: "Ao chegar a casa" e à página 212, primeira linha, estoura: "Quando coronel Timóteo chegou em casa". São igualmente corretas as regências "chegar a" e "chegar em"?"

Primeiro que tudo: o caso não é de regência. Chegar é verbo transitivo, logo não pode ter objeto indireto que exija regência.

O caso é de construção. Não confunda regência com construção.

Bu aceito ambas as construções. Considero-as dois tipos sintáticos divergentes. Um com a circunstância de lugar para onde, indicada pela preposição a, outro com a circunstância de lugar onde (indicada pela preposição em) por antecipação. A vontade de chegar é tanta que a pessoa já se julga no lugar.

Eucides da Cunha empregou ambas as construções em páginas seguidas de "Os Sertões" (542 e 543).

ALMOÇO NO ITAMARATI, AOS JORNALISTAS SUÍÇOS

O sr. Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço, aos jornalistas suíços que se encontram nesta capital a convite do governo brasileiro.

DESFILE DE "ESTRELAS" NA NOITE DO CINEMA BRASILEIRO EM S. PAULO

Grandes festas assinalarão o 1.º Congresso Paulista — Convidados os eleitos da A.B.C.C., bem como críticos e técnicos — Uma louvável iniciativa (De JONALD, especial para A MANHA)

Ninon Sevilla será homenageada pelo cinema brasileiro no grande almoço de sábado próximo, na "bolta" do "Night and Day", festividade promovida pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos. Ninon será também homenageada, em São Paulo, no 1.º Congresso Paulista do Cinema Brasileiro.



Ninon Sevilla

premiados recentemente pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos do Rio, e laureados com o prêmio "O Saó", do "Estado de São Paulo".

DESFILE DE ESTRELAS

Dentre as atividades sociais do certame destaca-se o Desfile de Modas das Estrelas do Cinema Nacional, a realizar-se no dia 18, como homenagem ao I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro.

SECRETARIA

Os interessados nas atividades culturais e sociais do certame podem encaminhar as suas atas, sugestões, moções, correspondência e pedidos de informações à Secretaria do I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, sita à rua Conselheiro Crispiniano, 105, 2.º andar, conjunto 83.

NO RADIO

SAUDADES DE CAYMMI

FALAI, ontem, no esquecimento votado pelo rádio ao folclore. Hoje, lembrei-me de Caymmi. Sim, de Dorival Caymmi. Que efeito de voz, oh! Pôde meu irmão? Por onde anda que não o vejo nem ouço? Onde estão aquelas pérolas musicais que tanto embelezaram o coração de seus patriotas? Deixou o mar, a palmeira, a pintura da Maria, o "ita" — tudo isso que V. tão bem contava e cantava? Que é feito de V. hoje, Caymmi? Será que V. não tem mais lugar no coração do povo? Ou V. deixou de interessar a um rádio cada vez mais desinteressante? Que sabemos nós, misérrimas criaturas viajando por esse mundo de surpresas que é o produzir músicas populares e descritivas?

Outra, iniciarei minha conquista de "Radio Man Sinal". Hoje, vejo que a "Sinal" antiga não tem mais o mesmo encanto. Caymmi reaparecendo por aí, como nos dias em que as baianas pintadas em fotografias pela sua inspiração, com o som e a redução de todas as coisas que se podem ver e ouvir.

Sei, apenas, que o nosso poeta se voltou de uma atividade que tanto nos produziria de êxtases. Sei, também, que ninguém mais veio nos dizer o que nos disse em páginas tão doces e fiéis. Faz falta o Caymmi. Que saudades dele! Suas composições e suas interpretações dizem como um "pendentif" de sua noção da obscuridade que vem e se esvai repentinamente desses cantores e cantoras que corajosamente se apresentam.

Mais cedo do que se podia admitir, Caymmi, impôs um labor infatigável, se não chegou a cantar os corais e discórdias — encontros, parecesse. Ou, então, a alma desiludida de um poeta se com o embeço de poder, recolheu-se ao refúgio das que não compreendem.

MUSICA

DYLA JOSETTI

COMUNICAÇÃO-NOS O Bureau de Informações Polonês: "Há precisamente 25 anos, em 27 de março de 1927, no centenario de nascimento do grande virtuoso e compositor polonês Henryk Wieniawski, realizou-se em Varsóvia o "I Concurso Internacional de Violino Henryk Wieniawski", empreendimento artístico dos mais importantes para a época. Participaram do concurso, 33 virtuosos de 18 países.

No Juri, composto de 30 membros, tomaram parte sumidades como: Jacques Thibaud, Henryk Nienhaus, Jules Bouchet, George Kulenkampff, Jeno Hubay, Karl Koffman, Bronislaw Huberman e Wladlaw Nienhaus.

O nível do concurso foi muito alto e o Juri do Concurso decidiu que 18 candidatos em vez de 15 previstos pelo regulamento, disputassem a segunda etapa. O primeiro prêmio coube a Ginette Neveu, uma francesa que contava apenas 15 anos de idade. (Mais tarde vítima de um acidente de avião).

O excelente violinista David Oistrach classificou-se em segundo lugar. Henryk Termianka, em terceiro, o quarto prêmio ganhou a Nusia Goldstein, um menino de treze anos.

Entre os jovens artistas premiados destacavam-se ainda a Beata Ida Hendowina, de onze anos apenas, e Bronislaw Gimpel, ambos poloneses. Entre os quinze detentores de diplomas, figuravam a festividade e a compositora Grazyna Nacewiczówna e vários outros artistas poloneses.

O "I Concurso Internacional de Violino Wieniawski" que se realizou em dezembro do ano em curso, foi idealizado para as realizações da Polónia Popular neste setor artístico com as realizações mundiais. Ao mesmo tempo o Concurso serviu para difundir o gosto pela música de violino na Polónia, estimulando jovens de talento a se dedicarem a esse instrumento, assim como se dedicam ao estudo de piano ou de música vocal.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Electrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 18-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas
Tel.: 22-4993 — Eca. 46-3652

TITO GOBBI
a
2 SENSACIONAL SEMANA!
A FORÇA DO DESTINO
LIPPERT FILMS
COMP. NACIONAL
PROJE RIVOLI

A cidade ameaçada de ficar sem espetáculos teatrais

CINEMA

SINFONIA DE PARIS (AN AMERICAN IN PARIS, METRO)

A ESTREAR, NOS METROS

4 Um pintor, sem talento, de origem americana, e m Paris. Uma grã-fina, que procura auxiliar os artistas, mas com interesse afetivo em meio de tudo.

Uma jovem que trabalha em perfumaria e pretende casar, por reconhecimento, a um cantor. Este último, completando o quarteto principal do filme, é Georges Ouevarty. A história tem algum interesse e foge a "clichê" que o gênero musical habituou em imagens. Entretanto, não pode evitar alguns lugares comuns. As qualidades do filme começam pelo inteligente roteiro. Neste aspecto encontramos, de fato, circunstâncias e minúcias que demonstram uma longa e valiosa preparação a fim de resultar em algo de diferente.

A direção de Vincent Minnelli é inteligente, sutil, apol e esteve sempre vencendo as barreiras a fim de lograr algo bem superior do gênero em geral. Isto foi obtido, com muitas honras. De nada adiantariam as curiosidades escritas na adaptação se não houvesse um seguimento à altura. Há muita coisa brilhante na película porque a linguagem é simples e verdadeira. Os "achados" do "script" são diversos mas convém destacar aquela descrição da heroína, feita por seu noivo, e contrariada por intermédio do amigo. Simultaneamente, enquanto discutem os dois, há uma fantasia de efeito em que a jovem figura em bailado todas as opiniões.

O "ballet" americano, de coreografia de Gene Kelly, parte de admirável ideia, a constituir o "film" artístico do espetáculo. São nove quadros e cada um deles é inspirado em uma tela de pintor célebre. As concepções de Van Gogh, Renoir e outros célebres artistas deixam de ser estáticas e desenvolvem o tema de o dia a dia das pinturas em extraordinário ritmo. Há o fulgor do "ballet" folclórico americano e a conjunção com as raízes da pintura, de idealizações que surgiram na Europa. O acompanhamento prossegue, também, com uma excepcional coreografia e com prodigiosos efeitos de luz. Tem a duração de vinte minutos e os seus efeitos são completados no corte, no "montage" e a prodigiosa fotografia de John Alton. Na modalidade de dança moderna, é uma das melhores coisas que o cinema nos oferece.

Leslie Caron, que aos dezessete anos já era uma esplêndida solista do "ballet" des Champs Elysées, é uma notável bailarina, perfeitamente justa tanto para o que o papel pede quanto para a figura física, plástica e técnica da bailarina. Gene Kelly, inspirado pela sua melhor criação — o "Ballet Sinfonia de Paris" — escreve as suas magníficas qualidades. Oscar Sevant repete o mesmo carder que, há anos, vem expondo no cinema, mas o faz com a habitual naturalidade. Nina Foch é a mesma atriz talentosa de sempre. Quem não agrada tanto mas não chega a comprometer o conjunto é o cantor Georges.

Enfim, surgiu um filme musical de excelente categoria.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"SANSÃO E DALILA" é a mais fascinante história de tração amorosa que se conhece... Quatorze anos de investigação constante, estudo profundo do período no qual se desenvolveu a identificação total de cada intérprete com o seu personagem, asseguram a fidelidade com que foi realizada esta magnífica produção! Hedy Lamarr (deslumbrante), Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e milhares de figurantes, sob as ordens de Cecil B. De Mille, movimentam-se nas cenas grandiosas desta produção Paramount, segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza.

"RAINHA DAS RAINHAS" "Quando todos os reis e príncipes estavam mortos, Tu serás, Maria, a Rainha das rainhas e seguirás reinando pelos séculos afora..." Baseado no sacro drama que culminou no monte Golgota, "RAINHA DAS RAINHAS" — dirigida por Miguel Contreras Torres — apresenta-nos a primeira atriz, Luana de Alcázar, vivendo impressionantemente a "Virgem", e o grande ator Luis de Alcázar, personificando magistralmente "Jesus Cristo" talvez o mais perfeito do cinema em qualquer época! "RAINHA DAS RAINHAS" é uma super apresentação da Foxmex, no dia 7 de abril, num grande circuito de cinemas, encabeçado pelo Azteca.

NINON SEVILLA NO RIO!! NINON SEVILLA, essa linda e trágica bailarina, excelente intérprete do mambo e de rumba, cantora das mais aplaudidas no mundo da língua latina, que já nos deu filmes do porte de "Fecadora", "Perdida", e que em breve nos dará "VENDE CARO TEU AMOR", veio ao Brasil para uma visita que desejou durante anos e anos, permanecendo entre nós por várias semanas, porque filmará aqui "AVENTURA NO RIO", com VITOR JUNCOS, LUIS ALDAS e CESAR DEL CAMPO, sob a direção de Alberto Gout. NINON é considerada uma grande amiga do Brasil, pois desde que atingiu o estrelato sempre exigiu de seus diretores pelo menos uma música brasileira nos seus filmes, e em suas entrevistas à imprensa mundial sempre manifestou o desejo de visitar esta terra, conhecer a sua gente, dançar e cantar o samba, tomando contato íntimo com o nosso folclore, que julga ser o mais expressivo das Américas!

"DE PECADORA A SANTA" é o título do filme que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Pathe — Presidente — Santa Alice — Art Palácio — Paratodos e, a partir de quinta-feira (10), no Esperança de Petrópolis. "DE PECADORA A SANTA" (Margherita de Cartona) tem no principal papel feminino uma nova contribuição italiana para a cinematografia mundial: Maria Frau, nova e talentosa atriz que cultivará a todos pelo seu brilhante desempenho, assim como também por sua exuberante beleza. Ao lado de Maria Frau aparece Mario Pisu e a grande Lisa Pola, que nos visitou recentemente. "DE PECADORA A SANTA" marcará um ponto alto nas apresentações cinematográficas da Semana Santa deste ano!

"SINFONIA DE PARIS", A PARTIR DE HOJE, NOS CINES METRO

Considerado o melhor filme do ano, por sua beleza, agradável com oito dos famosos "Ballets" distribuídos anualmente pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, "SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), que já a partir de hoje estará em cartaz nos 3 cines Metro, constitui um dos mais belos espetáculos da temporada, ao mesmo tempo que marca um acontecimento na nobre arte do "ballet".

"SINFONIA DE PARIS" foi inspirado na mais célebre composição do Imortal George Gershwin — "An American in Paris" — e apresenta no desenrolar da cantiva narrativa páginas imortais de beleza e de beleza. Gene Kelly é o principal da película, ladeado pela revelação Leslie Caron, uma delícia de francesa, que o próprio Gene Kelly foi buscar no "Ballet des Champs Elysées" de Paris. Integrar o "cast" — Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch, além de excelente conjunto de dançarinos e dançarinas.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "RICA, MOÇA e BONITA", com Danielle Darrieux e Wendell Corey. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO — "A BAILARINA DO SCALAI", com Lilla Silvi e Andrea Checchi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS S. LUIZ, VAZ LOBO, ODEON, ROXY, ROSARIO e CARIOCA — "A PRINCESA E OS BARBOS", com Ann Blyth e David Farrar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, SANTA ALICE, PATHE, PARA TODOS e LEME — "SIROCO", com Humphrey Bogart e Maria Toren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE e AZTECA — "PAMPA BARBARO", com Francisco Petrone. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jorna, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

NITEROI

CINE CASINO — "A FORÇA DO DESTINO", com Tito Gobbi.

CINE SANTA ROSA — "FOLIAS CARIOCAS", com Dery Gonçalves.

CINE ICARAI — "AREIAS ARDENTES".

SAO JOSE — "FOLIAS CARIOCAS".

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVULSÕES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS insiste em que O cobrar das empresas teatrais contribuições correspondentes há dez anos de atividades e de artistas que já não se encontram nas mesmas. Manda a verdade que se diga que o IAPC só de 2 anos a esta parte começou, junto aos teatros, os seus serviços de fiscalização com as consequentes cobranças das contribuições e só uns três ou quatro artistas receberam benefícios de seus cofres.

Não é justo, portanto, que se queiram cobrar contribuições que atingem aos oito anos restantes dos dez reclamados de forma que nos parece improcedente. Todos os Empresários estão, nesse caso, em atrasos enormes e sobre os quais o IAPC já está acrescentando quotas de juros. Isso implica em se afirmar que tais dívidas subirão a somas nunca inferiores a 300 mil cruzeiros para cada um e os atingidos são inúmeros, por culpa exclusiva daquele Instituto, que ainda os ameaça de cobrança executiva.

Se vierem as cobranças executivas estamos certos, de que várias empresas desaparecerão e a cidade ficará sem teatros. O justo e razoável seria que o IAPC mantivesse a cobrança da data que começou a controlar tais empresas para cobranças das contribuições de empregados e empregadores.

Se a questão for examinada com o verdadeiro rigor que merece, chegaremos a conclusão de que tais contribuições deveriam ser recolhidas pelo Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), única entidade que até agora tem ocorrido os artistas a todo pessoal que milita em teatros, dando-lhes médicos, remédios e até internação no Retiro de Jacarepaguá.

Estamos certos que a classe teatral será olhada com maior espírito de justiça pelo Dr. Henrique de La Roque Almeida, que tem se revelado operoso, dinâmico e sempre criterioso à frente dos destinos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. S. Sa. não deixará que uma grande catástrofe desabe sobre as companhias teatrais.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O Curso Prático de Teatro,

do S. N. Te., reabriu as suas aulas para o corrente ano. A solenidade, que se realizou no auditório do C. P. T., revelou-se do maior brilhantismo, constituindo um verdadeiro acontecimento cultural. Grande foi a assistência que compareceu, destacando-se, além de todo o corpo docente e discente, representantes das entidades teatrais, de crítica de teatro, da imprensa, do rádio e dos meios intelectuais.

A aula inaugural, ouvida com grande interesse e entusiasmo, foi ministrada pelo professor Joaquim Ribeiro, orientador pedagógico dos cursos do S. U. Te.

O professor Joaquim Ribeiro procurou evidenciar as causas determinantes da permanência do teatro através dos séculos. Apontou o sentido estético do teatro e o valor da arte como elemento de persistência. Em seguida salientou o sentido democrático do teatro, para fixar-se no sentido humano do teatro dramático, sustentando ser este o elemento primordial da continuidade do teatro através dos tempos. Tomou como exemplo a mais trágica e humana tragédia — o Édipo de Sófocles e deu-lhe a sua projeção na literatura latina (Seneca) na literatura francesa (Corneille, Voltaire, Chénier, Dumas e Gide), na literatura inglesa (Nathaniel Lee e John Dryden) na italiana (Alfieri). Fria o conteúdo humano do tema. Decompõe em seguida as seqüências da lenda tebana e aponta a identidade do tema do incesto na mitologia naga (Orungun), o Édipo negro para concluir sobre a universalidade dos temas humanos. Lembrou ainda que Freud, ao fixar os complexos fundamentais do homem, valeu-se da lenda grega para determinar o complexo de Édipo, quer na psicologia individual, quer na psicologia social (origem da cultura como resultante do parâmetro inicial). E terminou frisando que os temas humanos devem inspirar sempre a imitação criadora que, como os aviões, mesmo em repouso, conserva as asas abertas. A solenidade foi presidida pelo sr. Aldo Calvet.

Promovido por um grupo de fundadores do SAMDU, o curso em andamento dos ensaios da revista "Brasil Moderno", de Inácio Faria, com música de Ary Barroso e Vitorino Paiva, em 2 atos e 20 quadros, que será levada à cena nos primeiros dias de maio, no Teatro República.

Só até domingo estará em cena "A revista ocultista" "BRANCO, TU E MEU" só estará em cena até domingo, quando deixará o cartaz do Teatro Carlos Gomes para ceder lugar a "PONTO E BANDA", que será encenada por Virginia Lane, "Rainha das Áfricas", e cuja estreia está marcada para o próximo dia 12. "BRANCO, TU E MEU", que nos dá grandes danças de Walter Davis, Grande Otelo e Violeta Ferraz, vai deixar o cartaz prologado por um grande público.

Eva em grande êxito, no Serrador E' extraordinário o sucesso que vem alcançando no Teatro Serrador. Eva e seus artistas, com a peça "A AMIGA DA ONÇA", que arranca do público as mais gostosas gargalhadas. Eva nesse espetáculo está magnífica e bem acompanhada por Afonso Stuart, Jorge Dória, Aldo Camargo, Pola Leste, Alberto Peres e Almerinda Silva. "A AMIGA DA ONÇA", é, sem dúvida, o mais divertido espetáculo da Cinelandia, e tem levado um grande público ao teatro da Rua Senador Dantas.

Washington Guilherme apresentará brevemente a titulada "SINFONIA DA PAZ" de autoria de J. J. de Aguiar, com música de IRLONDES RODRIGUES, o qual revivirá as figuras de: Noel Rosa, Sinhô, Pixinguinha, e tantos outros gênios da música popular brasileira. Com a colaboração dos seguintes artistas: Carolina — Claudino Filho — Luiza Jazebel — Nelson Grande — Tanyara — Ribeiro Filho — Sandra Vasquez — Maurício Dias — Arinda Serafim. Direção de Washington Guilherme, cenários de Fábri.

Faleceu um grande autor — NOVA IORQUA 2 (ING) O famoso autor dramático Ferrero Molnar, chamado "O Molnere da Hungria", faleceu ontem no hospital de Monte Sinal nesta cidade depois de longa enfermidade.

Molnar, que tem 74 anos, tornou-se cidadão americano depois de se refugiar nos E. U., em 1940, fugindo dos nazistas.

Faleceu um grande autor — NOVA IORQUA 2 (ING) O famoso autor dramático Ferrero Molnar, chamado "O Molnere da Hungria", faleceu ontem no hospital de Monte Sinal nesta cidade depois de longa enfermidade.

Molnar, que tem 74 anos, tornou-se cidadão americano depois de se refugiar nos E. U., em 1940, fugindo dos nazistas.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA
SABADO



ADA CAMARGO tem um magnífico papel em "A Amiga da Onça", o sucesso de Eva e seus artistas no Teatro Serrador.

Ruggero Jaccobi vai voltar ao Teatro Brasileiro de Comédia, para reatuar, com a peça "O Menestresco", em face de não ter respondido a peça "Para onde a terra cresce", de Edgard de Rocha Miranda. Essa é a informação que nos chegou ontem de São Paulo.

Em homenagem à imprensa — Juan Manuel e Mary Lopes estão em preparativos para iniciar sua temporada do Teatro Follies. Vão estreiar no dia 17, com a revista "Viva a mão da", na qual se destacam Jago Freg, Príncipe Maluco e um cânone revelado, Hamilton Freg, entre, que já pertenceu ao Teatro do Estudante. A estreia será em homenagem à imprensa.

Calado e o seu sucesso — Comédia de Martin Pena que foi Ferreira vem apresentando no Teatro Regina, com um sucesso enorme. Além de Bibi, sobressaem na peça Calado e Hortência Santos. O papel de Calado é um dos mais cômicos do texto e cheio de péripetias engraçadas.

— E também diz-nos Calado, um dos mais estafantes da minha carreira. Você já imaginou ter de me meter todas as noites, em duas sessões, dentro de um armário que desaba em pleno palco?

Alda fala sobre "Mmo. Sans Gêno" — Trabalhando no teatro desde os 17 anos — diz-nos Alda Garrido — sempre foi o meu grande sonho fazer grande teatro e mais animado me sentia com a bondade do público da crítica para o meu trabalho. Só agora, com "Madame Sans Gêno" começo a ver realizado o meu sonho e, graças a Deus, estamos tendo sucesso nesta primeira tentativa. Devo agradecer que esta não é uma vitória minha, mas de equipe. Vitoriosos são: Oswald Mota e Santos Matos, autores dos figurinos; Valentim e Trompowsky, dos cenários; Esther Leão, a diretora e todos os demais: Rômulo, Ribeiro, Freg, Milton, Mossa, Nildo Costa, Wanda Koemo, Zilka Salaberry, Luis Pinto e Felix Batista.

Teatro para crianças — A Sociedade Paulista de Teatro está ensaiando o novo original de Bilevira Lobo "Ola Seu Nicolau", peça que continuará as atividades do Teatro para Crianças da S. P. T.

Tudo o elenco da sociedade acorrido de valores novos, tomará parte no espetáculo cuja estreia está prevista para a primeira quinzena de abril próximo.

A visita da crítica teatral

ao Teatro de Madureira foi transferida para o próximo sábado, dia 12. Tal transferência foi motivada pelo almoço de Hermínia Silva, marcado para o mesmo dia em que Agnelo Macedo levava os jornalistas especializados ao teatro de Edgard Jorge.

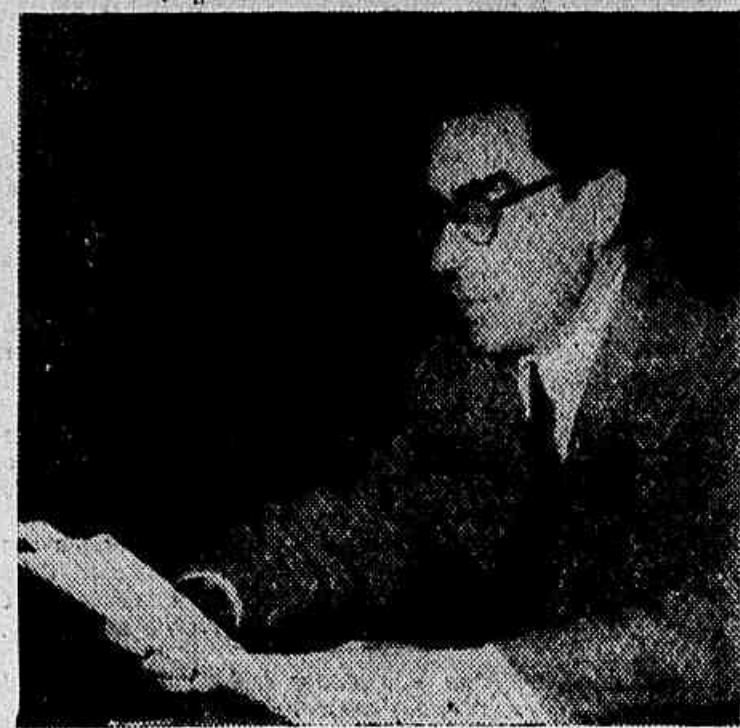
Ovos de páscoa

Compre diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheio com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o fresquês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos também galinhas com alinhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos também balas e 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o cento e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, Tel. 48-4799 (fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho).

OS RUSSOS NÃO QUISE- RAM CONHECER O RIO

Andrey Alexeitchew e Peter Bujtchikov, são mais dois diplomatas russos que passam pelo porto do Rio, com destino às representações diplomáticas de seu país no Prata. Geralmente, quando passam pelo Rio essas figuras, a Follia Matissima toma as suas precauções para evitar que esses elementos por aqui desembarquem, mesmo em se tratando de passageiros em trânsito. Com os dois citados diplomatas, a capitã da Embaixada de Montevideo, aconteceu precisamente o contrário. Os policiais convidaram-lhes ali para dar "um giro" pela cidade para que ambos pudessem conhecer a cidade e suas belezas. Os russos não aceitaram o convite e declaram que preferiam ficar em seus camarões, donde não desejavam arredar os pés. Os referidos diplomatas viriam pelo navio "Colombia", que está atracado no calis 5 do porto.

SECRETARIA



Conferência do professor Vitorino Nemesio — O professor Vitorino Nemesio, integrante da Missão Cultural Portuguesa, que ora se encontra em nosso país, pronunciou ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra em torno do tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal". Figuras expressivas dos nossos meios culturais, da alta sociedade carioca e, também, da colônia portuguesa radicada no Brasil, estiveram presentes à conferência do ilustre representante da cultura lusitana. Na gravura, um aspecto tomado quando o prof. Vitorino Nemesio pronunciava sua palestra. (Foto Agência Nacional).

LUTO DE BOÊMIO

Um grupo de boêmios de que faziam parte Bilac, Murat, Coelho Neto, Guimarães Passos, Paredes, Mallet, Paula Nery, e outros, atravessava a sua fase luminosa, quando, um dia, ao chegarem estes a pensar em que morava Alcides Azevedo, o encontraram com os olhos vermelhos de chorar. Tinha-lhe morrido a mãe, no Maranhão, e o romancista, além de outras preocupações, estava a braços com a luta, impossível na ocasião, pela absoluta falta de dinheiro. A única roupa que possuía era um terno cinza, absolutamente inútil naquela ocasião. Guimarães Passos havia chegado, porém, recentemente de Alagoas, e era dono de um terno preto, destinado a grandes reuniões. Correu a casa, e encontrou, para emprestar ao amigo, enquanto este arranjava outro. Passou-se, entretanto, o primeiro mês. Passou-se o segundo. Passou o terceiro, e Alcides não devolveu ao dono o terno preto, em que se sentia diariamente. Guimarães Passos não suportou mais a demora: planejou, uma tarde, à rua do Ouvidor, no lado do Coelho Neto e Alcides Guanabara, e a passagem do autor de "Mulato", que vinha com sua roupa emprestada chamou-o: — Alcides? — E fazendo-o parar, intimamente: — É preciso que alivies o luto...

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE: SENHORAS: Olga Pacheco — Amélia Ilha Albuquerque Vianna — Irene Barros Costa — Alcina Souza Fontes — Heloisa Figueiredo Cordovil — Maria de Lourdes Foullet Faria. SENHORITAS: Maria Helena Caldas — Zaira Pinheiro — Maria Madalena Barros. SENHORES: João Daudt d'Oliveira — Cel. Emmanuel Marques Porto — J. Moreira Marques Porto — Carlos Ferreira de Almeida — Sady Cardoso Guimarães, juiz de Direito — Aldo de Castro Menezes — Francisco de Sá Filho — Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho — Otávio Campos Tourinho — Antonio Magalhães Azevedo — João Francisco da Rocha — Daniel Caetano — Prof. Albino Ferreira Dantas — Silveira Leal da Costa. — Robertinho, filho do casal José Matias aniversariou, ontem, e seus pais ofereceram, aos colegas, um jantar de seu filho, uma reunião, em sua residência. Fazem anos, hoje, os nossos confrades: Sr. Silveira Leal da Costa — Manoel Tenreiro Correia — Afonso Magalhães Junior — João Francisco da Rocha e Daniel Caetano da Silva. — A data de hoje, assinala o aniversário natalício do dr. Lírio Porto, médico da Prefeitura, antigo diretor do Serviço de Pronto Socorro da Ilha de Paqueta, idealizador e fundador do Hospital Manoel Villalobos, daquele recanto da Guanabara. Figura de destaque nos meios médicos, inúmeras serão por certo, as homenagens que receberá, o aniversariante, por parte de seus amigos e colegas.

Casamentos

Realizar-se-á, sábado, o casamento do dr. Luiz Rodrigues d'Almeida, comerciante e industrial, com a grta. Mariela Rodrigues d'Almeida. O ato civil terá lugar, pela manhã, na residência dos pais da noiva, sendo parafinados os pais, Antonio Alencar Araoz e Alfredo Costa Monteiro. A cerimônia religiosa se efetuará na Igreja de São. Senhora da Candelária, às 18 horas, sendo parafinados, do noivo, o desembargador Sady de Curnio e a noiva, o general Edgard do Amaral e ara. No dia seguinte o jovem casal seguirá para a Europa, em viagem de núpcias.

Coquetel

A fim de se despedirem de suas amizades e do diplomata dr. Vicente Paulo Gatti, o senhor dr. Regina Ottoni Gatti, oferecerá um "cock-tail", sexta-feira, 4 do corrente, às 18 horas, em sua residência, à rua Barão da Torre, 200, em Ipanema. O dr. Vicente Paulo Gatti acompanhado de sua esposa e filhos deverá seguir no próximo dia 8, por via aérea, para ocupar novo posto, de conselheiro do Brasil, em Dublin, Irlanda.

Exposições

Será inaugurada, hoje, dia 3, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pinturas de Silveira Pinto.

Homenagens

MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA — Em honra da Missão Cultural Portuguesa, cuja visita a esta Capital tem sido justamente posta em relevo por toda a Imprensa carioca, promoverá a R.S. Clube Ginástico Português, hoje, uma brilhante recepção. Esta recepção terá início às 21 horas, com a chegada à sede do Ginástico das ilustres comissões da Missão, que serão recebidos na entrada nobre por todo o Corpo Diretivo à frente do Quadro Social do Clube. Seguir-se-á, uma interessante festa no salão da piscina, com "ballet" aquático e números regionais brasileiros.

Reuniões

Intitulado as atividades acadêmicas deste mês, reúne-se hoje, quinta-feira, às 20 horas, em sua sede, no Sítio do Brasileiro, a Academia Nacional de Medicina. O mais antigo consórcio médico da América, e que desde o Império é órgão consultivo dos Poderes Públicos, retoma assim, o fio de seus trabalhos científicos, que são a expressão mais elevada da Medicina Brasileira.

Recepções

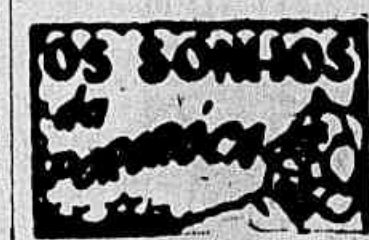
Com a presença do Ministro da Saúde em nome, Sr. Eduardo Faria, realizará-se, na Associação Brasileira de Imprensa, uma recepção aos jornalistas sulcos que ora se encontram em visita ao nosso país, a convite do Ministério das Relações Exteriores.

Religiosas

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA Candelária — Ato da Semana Santa: A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar, em seu Templo, nos dias e horas abaixo designados, os atos comemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. DOMINGO DE RAMOS, às 11,30 horas: Bênção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada. QUINTA-FEIRA SANTA, às 11 horas: Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento (até às 22 horas) e benção das almas. SEXTA-FEIRA MAIOR, às 9,30 horas: Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Revm. Monsenhor Freixo, dr. Henrique de Magalhães, Vigário da Paróquia da Candelária, e adoração da Cruz. SABADO DE ALELUIA, às 9 horas: Ofício solene, com as formalidades do ritual.

Missa

ALVARO MARQUES DA SILVA — Realiza-se amanhã, na Igreja de São Jorge, às 9,30 horas, missa do sétimo dia, por alma do sr. Alvaro Marques da Silva. O padre Basílio Wander Tavares, vigário de Anchieta, que em nome do Criador socorreu e ministrou a extremação às vítimas do doloroso desastre da Estação de Anchieta, celebrará no próximo sábado no próprio local do desastre, junto a ruínas do templo, missa em sufrágio das vítimas da horrível catástrofe, cuja alma reclama a caridade de todos que se confortam as famílias mais duramente atingidas. O ato cristão do vigário de Anchieta conta com o apoio das autoridades municipais e federais, e igualmente das representações sociais da Cidade e da localidade, destacando-se a solidariedade dos legionários da Ala Carlos, por intermédio dos Irmãos Caldeira de Alvaranga, Ariosto Berna, João Foullet, Vicente Oliveira e Silva.



Para a charada de amanhã a velha Pororeca aconselha: 4730 RESULTADO DE ONTEM 9690 — 4387 — 4306 — 3361 — 3269 — 013 — 950 — 15 CONSTANTINO 0677 — 7865 — 2097 — 3144 — 3783

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de março

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação estatutária, trazemos ao vosso conhecimento os elementos que traduzem a situação do nosso grande instituto, ao encerrar-se o exercício administrativo de 1951.

Em nosso relatório anterior, mencionamos a circunstância de que poderíamos esperar sensível melhoria da situação econômico-financeira do País, através da orientação traçada e posta em prática pelo governo da República. Essa orientação, como fora previsto, foi seguida com notável persistência, tanto é certo que, na gestão do primeiro ano, obtiveram-se o equilíbrio do orçamento da União, cujas contas se encerraram com "superavit", e, na medida do possível, a redução do montante das novas emissões de papel-moeda. Inegável é o merecimento do esforço assim realizado que, se não nos conduziu, do pronto e integralmente, aos benefícios esperados de uma tal política, é porque militaram, em sentido contrário, outros fatores de ordem geral, alguns até mesmo de âmbito mundial.

Quando ao nosso Estado, devemos salientar, também no campo financeiro, as providências efetivadas pelo governo para reduzir ao mínimo o "déficit" de 1951 e preparar, para o exercício corrente, as bases da normalização da situação do erário, seja através da compressão da despesa, seja pela expansão da receita, evitando, a esse respeito, a campanha em que se empenha a Secretaria da Fazenda contra a sonegação de impostos. Na mensagem que o sr. governador prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou à Assembléia Legislativa, ficaram demonstrados os bons resultados dessa política financeira. O "déficit" de 1951, incluindo o inicialmente previsto na proposta orçamentária, os créditos adicionais e reavaliados e a parte da aplicação dos créditos plurianuais, deveria ascender a Cr\$ 4.338.970,00. Entretanto, mercê da compressão da despesa, de que resultou uma economia de Cr\$ 890.311.420,30, e graças ao aumento de Cr\$ 1.896.340.546,10 na arrecadação, ficou o desequilíbrio do exercício reduzido a Cr\$ 1.683.233.009,90, ou seja, menos Cr\$ 2.705.651.966,40 do que fora previsto. A melhoria da situação do Tesouro refletiu-se favoravelmente na colação dos seus títulos, como índice do fortalecimento do crédito do Estado. O programa financeiro do governo, convém dizer, não reduziu, de maneira nenhuma, a iniciativa do executivo estadual no que concerne à realização de obras de indiscutível interesse para o desenvolvimento de São Paulo, tanto que, através do Plano Quadrienal, espera o governo não só prosseguir nas obras iniciadas como também, proceder ao lançamento de outras consideradas de vital importância para as várias regiões do território bandeirante.

No setor da economia paulista, é mister declararmos, ainda uma vez, que podemos confiar plenamente na capacidade de ação e de realização do nosso povo, empenhado sempre no trabalho produtivo das indústrias, da lavoura e do comércio, que constitui a base de nossa grandeza, representando, por outro lado, a contribuição do nosso Estado para o progresso da Pátria comum. Assim, a nossa produção industrial que, em 1950, atingiu a cifra de 65 bilhões de cruzeiros, estima-se ter sido, em 1951, de 70 bilhões. Quanto à agricultura, aparece, com maior relevo, o café — cuja produção, na safra de 50-51, atingiu a 7.720.000 sacas, estimando-se a colheita na safra 51-52 em cerca de 8 milhões de sacas — e o algodão, que no mesmo período de 50-51 foi representado por uma produção correspondente a 42 milhões de arrobas em caroço, estimando-se a sua produção, na safra prestes a iniciar-se, em 57 milhões de arrobas. Cumpre ainda notar que a área cultivada, deste último produto, passou de 480.000 alqueires para 545.000, enquanto que a quantidade de sementes distribuídas para plantio, que foi de 980.000 sacas em 50-51, elevou-se a 1.254.000 para as plantações atuais. Além dos dois grandes produtos citados, merecem destaque, ainda, o arroz, cuja produção está prevista para a casa dos 9 milhões de sacas, o milho, de que se espera uma colheita de 16 milhões de sacas, o açúcar, de que temos produção superior a 8 milhões de sacas. Por outro lado, previsões iniciais indicam que nos demais setores da produção agrícola, igualmente intensos foram os trabalhos em todo o Interior do Estado, sendo certo que os resultados das colheitas ainda dependem das condições climáticas que vigorarem até o final dos trabalhos dos campos.

Os elementos aqui mencionados, em resumo, nos conduzem, como de início ficou dito, à convicção de que muito podemos esperar, efetivamente, do esforço criador do povo paulista, sendo de mencionar-se, ao mesmo tempo, como outro fator capaz de concorrer para o desenvolvimento dos negócios e o progresso constante do Estado, o ambiente de tranquilidade social e política vigente em São Paulo, sob a égide de entendimentos que elevam e muito recomendam a cultura do nosso povo. E não é demais que aqui se assinala, também, o empenho com que o governo do Estado, sem descuidar de providências que assegurem a justa remuneração e a proteção dos legítimos interesses dos produtores, cuida de promover a redução do custo da vida, incentivando, apoiando e auxiliando, por todas as formas, o aumento da produção agropecuária e industrial do Estado.

No que respeita, particularmente, ao nosso Banco, temos-nos esforçado no sentido de ampliar a nossa assistência às classes produtoras e ao comércio do Estado, procurando, assim, cumprir, no âmbito de nossas atribuições, o programa traçado pelo governo do Estado. Nesse propósito, continuamos a dilatar a rede de agências do Banco, tendo, no exercício, instalado mais 4 novos departamentos, nas praças de Campos do Jordão, Gália, Luceia e Golânia, objetivando, com esta última, concorrer para maior fortalecimento das relações econômicas de São Paulo com o vizinho Estado de Goiás. E' nosso intento prosseguir nessa política de expansão da esfera de atuação do Banco, inclusive instalando agências nas capitais dos principais Estados da Federação, de forma a facilitar o intenso intercâmbio comercial entre São Paulo e os demais núcleos da coléividade nacional. De outro lado, temos-nos aplicado na rigorosa seleção das operações que nos são propostas, a fim de dar ao ativo do Banco o melhor índice de liquidez possível, evitando, sempre, a realização de negócios de que possa resultar imobilização prolongada de qualquer parcela apreciável dos nossos recursos. Tem constituído, também, constante preocupação de nossa parte o aperfeiçoamento máximo do processo de andamento

o execução dos nossos serviços e expediente. Para isso, recorremos a providências que envolvem o emprego dos mais modernos métodos de trabalho bancário. Com essas medidas buscamos apanheirar o Banco para o cumprimento de sua grande finalidade de ser o elo da economia e das finanças de São Paulo, aprofundando o mais possível, das classes produtoras, e de toda a coléividade paulista, como a forma mais prática e eficiente de ajustá-lo, cada vez mais, ao papel que lhe cabe na vida do Estado. No cumprimento desse programa, a Diretoria tem contado com o apoio do pessoal técnico e a capacidade funcional de administradores como o profissional não só de uma equipe de administradores como o funcionalismo em geral, cujo concurso devemos aqui expressamente realçar e agradecer, de vez que todos continuam cumprindo suas obrigações com exemplar dedicação e zelo funcional.

Em novembro de 1951, comemoramos, festivamente, a passagem do 25.º aniversário da fundação do Banco do Estado de São Paulo, que transcorreu entre demonstrações de apreço dos poderes públicos, das classes conservadoras e dos estabelecimentos congêneres do Estado e do País, cumprindo notar o comprometimento à solenidade principal, a nosso convite, de inúmeros antigos diretores deste Banco. No decurso do ano, também tivemos a honra de receber as visitas oficiais do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ministro da Fazenda, dr. Horácio Lúfer e presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, que aqui foram recebidos pela diretoria, com a presença dos altos funcionários da casa, representantes de todos os Bancos da praça, autoridades e classes conservadoras.

Senhores Acionistas: Nas páginas que se seguem, apresentamos os principais elementos necessários à apreciação do desenvolvimento das operações e dos serviços do Banco, durante o ano administrativo ora relatado. Para quaisquer outros informes que julgardes necessários, estaremos, como nos cumprimos, ao vosso inteiro dispor.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento da Caixa, durante o exercício findo, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

ENTRADAS:	Em milhares de cruzeiros		Variações	
	1950	1951	Absoluta	%
— Matriz	17.789.115	25.177.098	+ 7.388.873	+ 41,63
— Agências	10.686.385	14.784.041	+ 4.097.656	+ 38,38
TOTAIS	28.475.500	39.961.139	+ 11.485.639	+ 40,33
SAÍDAS:				
— Matriz	17.732.430	24.939.566	+ 7.207.136	+ 40,64
— Agências	10.680.375	14.770.017	+ 4.119.642	+ 38,68
TOTAIS	28.412.805	39.709.583	+ 11.296.778	+ 39,91

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o ano de 1951, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

Em milhares de cruzeiros			
Em 1950 — Média	464.281	14,83%	
Em 1951 — Média	702.194	18,10%	

II — DEPOSITOS

Em 1951, o saldo médio dos depósitos alcançou a cifra de Cr\$ 4.362.300.000,00, achando-se assim distribuídos:

a) A VISTA	Cr\$ 2.920.112.000,00
b) A PRAZO	Cr\$ 1.442.188.000,00

Cotejado com o do ano anterior, esse resultado oferece as seguintes variações:

1950 1951 Absoluta %			
A VISTA	1.256.115	2.920.112	+ 1.663.997 + 132,47
A PRAZO	1.876.502	1.442.188	- 434.314 - 23,10
TOTAIS	3.131.617	4.362.300	+ 1.230.683 + 39,30

CONTAS NOVAS

Foram abertas, durante o exercício findo, 13.100 contas novas, no montante de Cr\$ 1.446.392.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz	1.673 contas, no valor de Cr\$ 814.545.000,00
Agências	11.427 contas, no valor de Cr\$ 631.847.000,00

V — Comparando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 12.398 contas, na importância de Cr\$ 1.239.549.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 702 contas e uma diferença, para mais, no valor de Cr\$ 206.843.000,00.

III — EMPRESTIMOS

O saldo médio dos empréstimos, durante o exercício findo, ascendeu a Cr\$ 4.620.517.000,00, achando-se distribuído como segue:

1 — Carteira Comercial	Cr\$ 4.612.920.000,00
2 — Carteira Hipotecária	Cr\$ 7.597.000,00

O saldo médio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se desdobrado pelas seguintes rubricas:

a) Títulos Descontados	Cr\$ 1.756.653.000,00	38,08	
b) Contas Correntes Garantidas	Cr\$ 2.201.109.000,00	47,80	
c) Hipotecas Papel	Cr\$ 500.616.000,00	10,85	
d) Penhores Agrícolas	Cr\$ 10.213.000,00	0,23	
e) Empréstimos Industriais	Cr\$ 29.891.000,00	0,65	

f) Pecuárias — Dec. 209 e 1.002 Cr\$	13.612.000,00	0,29
g) Empréstimos Rurais	Cr\$ 896.000,00	0,02
TOTAIS	Cr\$ 4.612.920.000,00	100,00

O movimento desses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

Quantidades em milhares de cruzeiros			
a) TÍTULOS DESCONTADOS			
Matriz	31.020	5.453.238	
Agências	40.944	1.998.619	
TOTAIS	71.964	7.453.857	

b) CONTAS CORRENTES

GARANTIDAS:			
Matriz	97	176.360	
Agências	419	199.535	
TOTAIS	516	375.895	

c) PENHORES AGRÍCOLAS: As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1951, importaram em Cr\$ 4.310.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 50.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira concretizou-se durante o exercício, nos seguintes algarismos:

EMPRESTIMOS COM GARANTIA HIPOTECÁRIA			
9 Hipotecas no valor de			
EMPRESTIMOS COM GARANTIA PIGNORATÍCIA			
1.396 Contratos de Empréstimo sob Penhor Agrícola, de safra, no valor de Cr\$			
183 Contratos de empréstimos sob Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas			
2.036 totalizando			

A medida dos empréstimos sob Penhor Agrícola de safra foi de Cr\$ 43.542,50, tendo alcançado a 12.331 o número de pessoas das famílias beneficiadas. Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram, principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, macaxeira, alface, gengibre, fumo e uva.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)			
CARTEIRA COMERCIAL			
— Renda de Títulos e Imóveis	14.952		
— Juros sobre Empréstimos	343.777		
— Juros sobre Disponibilidades	1.474		
— Despesas	199.261		
— Lucro Líquido	36.943		
Diversos	15.774	608.948	

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"			
— Renda de Títulos e Imóveis	1.711		
— Juros sobre Empréstimos	1.474		
— Juros sobre Disponibilidades	1.474		
— Despesas	1.474		
Diversos	1.474	5.606	51.923

DEPOSITOS			
a) DEPOSITOS FINANCIEROS			
Carteira Comercial			
— Juros sobre Depósitos	864.888		
— Despesas	1.707		
— Juros sobre Disponibilidades	1.474		
— Lucro Líquido	864.657		
Carteira Hipotecária "Ouro"	—		
— Serviço da Dívida Externa	—		
— Lucro Líquido	—		

b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
— Despesas Gerais	144.000		
— Despesas de Instalação de Nova Agência	687		
— Livros e Objetos de Escritório	3.137		
— Móveis e Utensílios	3.137		
— Instituto de Apoio Social e Pensões dos Bancários	1.300	104.000	

c) DEPRECIAÇÃO DE TÍTULOS E DEPOSITOS			
d) PREJUÍZOS VERIFICADOS			
Lucro Líquido			

O Lucro Líquido acima mencionado foi distribuído da seguinte forma, mediante aprovação do Conselho Fiscal:

Em milhares de cruzeiros			
DIVIDENDOS			
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	17.000		
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CARTEIRA SÃO JOÃO — PARADA PETROPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO	5.804		
— FUNDO DE RESERVA	1.000		
— FUNDO DE PREVISÃO	2.902		
— RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS	5.000		
— LUCROS SUSPENSOS	18.000		
Total	7.206	104.000	58.033

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro líquido do exercício foi de Cr\$ 58.033.000,00, sendo Cr\$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr\$ 32.995.000,00 do segundo, contra Cr\$ 34.317.000,00 do exercício anterior, cabendo Cr\$ 19.181.000,00 ao primeiro e Cr\$ 15.136.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício relatado, bem como, diversos quadros estatísticos, nos quais se encontram consubstanciações de resultados de nossas atividades.

São Paulo,

(a) JOAO FACHECO FERNANDES — Presidente
LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Superintendente
MANOEL DE FIGUEIREDO FERREZ — Dir. da Cart. Com. Ind.
JOAO DE SOUZA DANTAS — Dir. da Cart. Agrícola

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S.A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1951, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data. Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feita no referido exercício. Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

Extraordinário programa de moralização administrativa

Vem sendo realizado pelo presidente Vargas — declara, da tribuna o deputado Arruda Camara — O rompimento de relações com a Rússia Soviética — A distribuição do cimento e o equipamento da indústria do açúcar

A O SER iniciada a sessão da Câmara dos Deputados, o presidente, sr. José Augusto, avisou que no dia 24 de abril, a hora regulamentar, se reunirá o Congresso para apreciar o veto do Poder Executivo ao projeto de lei que dispõe sobre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Calças.

O sr. Arruda Camara, falando nos primeiros momentos da sessão, declarou que, embora pertencente a um partido independente, não podia deixar de congratular-se, vivamente, com o governo da República, por dois atos seus da mais alta importância, o que demonstra o interesse permanente do Chefe do Governo pelos problemas principais do país. O orador apontou, em primeiro lugar, o fato que afirmou ser inédito em nosso país, de um encerramento de exercício com saldo, atestado de boa gestão dos negócios. O segundo fato é a mensagem que pede crédito para que sejam pagos credores internos do Estado, cujos processos tumultuavam as gavetas das repartições, sem que, até agora, fossem pagos os credores. Termina o orador por dizer que o atual Governo está executando um programa de moralização administrativa, do mais alto mérito e das mais benéficas circunstâncias.

QUEM INFORMAÇÕES

O sr. Armando Falcão reclamou informações solicitadas ao Ministério da Fazenda e ainda não atendidas. Dis o orador que se o sr. Horácio Lacerda não der a resposta dentro do prazo regimental, usará a lei vigente que manda seja processado por crime de responsabilidade o membro do Governo que deixa de atender a indagações do legislativo.

A seguir, o sr. Vieira Lima destacou o interesse do Governo pelo problema social e registra que o IAPF solicitou verbas destinadas à instalação de ambulatórios em várias cidades do país.

Também falou o sr. Epilogo de Campos, contra os excessos fiscais nos Estados do Norte, especialmente no Pará.

O ROMPIMENTO COM A RÚSSIA

No grande expediente, o sr. Elton Cabral falou sobre a pesada questão do rompimento de relações entre o Brasil e a Rússia. Históricos os fatos, para afirmar que causou a maior estrebada a afirmação do sr. Pimentel Brandão, opinando que não havia motivo algum para o rompimento, que ele, embaixador na Rússia, procurou evitar. O orador mostra, com fatos, que jornais russos, orientados pelo governo, caluniam nosso Governo e nosso Exército. Mostrou, ainda, que o próprio embaixador português contra as declarações. O sr. Orlando Orlic defende o sr. Pimentel Brandão, afirmando que ele protestou com veemência, defendendo a dignidade de nosso país.

O sr. Cabral alonga-se, em pormenores. Faz um relato minucioso do rompimento, justificando-o e sustentando o opinião do ex-embaixador no país que se oculta por detrás da cortina de ferro. O sr. Orlando Orlic reconhece que o orador está expondo com exatidão e inteligência o assunto. Concorda com ele, menos no rigor com que está julgando o embaixador Pimentel Brandão. O orador prossegue e lá entrevista concedida pelo embaixador Pimentel Brandão, em Paris, afirmando que, em virtude de declarações injuriosas, ele, embaixador, fez protesto em seu Governo, para que se desse o rompimento. E com esta declaração, agita-se sua hora.

OUTROS ASSUNTOS

No pequeno expediente, o sr. Volfram Metzler discorre sobre o candidato da cidade gaúcha de Nova Hamburgo, fazendo sua história e um relato do progresso e da prosperidade daquela cidade gaúcha.

Segue-se o sr. Marinho Machado, a fim de falar sobre questões financeiras, especialmente cambiais, do Governo passado, ao qual serviu no Banco do Brasil.

O sr. Herbert Levi tratou de dois assuntos. Primeiro, fez termo de um telegrama do Sindicato de Indústrias de Construção Civil de Grandes Estruturas, de São Paulo, dirigido ao Presidente da República, denunciando irregularidades na distribuição do cimento e pedindo providências. Depois, voltou à questão do açúcar. Disse que o Instituto do Açúcar ainda não respondeu a seu pedido de informações indagando sobre qual o plano do Instituto para equipar a indústria do açúcar, no que ela tem de obsoleto e anti-industrial. O orador passou a falar sobre o seu projeto que regula a questão do açúcar, em sua opinião sem qualquer ônus para o consumidor.

ORDEN DO DIA

Toda a matéria em ordem do dia é aprovada. Os projetos eram os seguintes: o que dá nova redação

O caso do Instituto de Educação

Conversou com o Presidente, sobre o assunto, o senador Mozart Lago — O Chefe da Nação ao lado das alunas

Estabeleceu no Palácio Rio Negro, onde foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas, o senador carioca do P.S.P., sr. Mozart Lago.

Entre outras coisas, o sr. Mozart Lago conversou sobre o caso das excedentes do Instituto de Educação — candidatas aprovadas nos exames de admissão ao ginásio, mas não aproveitadas por falta de vagas — e esclareceu o Presidente sobre determinados e importantes aspectos da questão. Inclusive, fez ver ao chefe da Nação que mais de duzentas candidatas, aprovadas no concurso, e que pleiteiam aumento de vagas, não podiam ter sua pretensão submetida à apreciação jurídica do Procurador Geral da Prefeitura, eis que não tinham nada a ver com o mandato de segurança de que outras candidatas se beneficiaram.

Admite-se que seja particularmente considerada a composição das diversas Comissões Técnicas da Câmara Federal, matéria que vem dando lugar a toda sorte de especulações.

Conferenciou com o ministro da Justiça o sr. Nereu Ramos

O sr. Francisco Negro de Lima, Ministro da Justiça, recebeu, ontem, em seu Gabinete, o Deputado Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados com quem manteve demorada conferência. A tarde, S. Excia. recebeu, ainda, o Deputado Francisco Macedo.

O PSP não modificou a sua atitude em relação ao prefeito

Foi noticiada a criação de uma coligação de partidos, destinada a dar uma forte base política, na Câmara Municipal, ao prefeito Carlos Vital. Adiantava-se mesmo que o Partido Social Progressista estaria inclinado a integrar essa Coligação, para o que alguns de seus líderes já estavam tomando as primeiras providências.

Sobre o assunto, a nossa reportagem abordou, ontem, o senador Mozart Lago, figura de proeminência no meio da representação na Câmara Alta.

Sem se fazer de rogado, declarou-nos o representante carioca que o PSP não mudou de atitude e que continua em oposição ao atual prefeito.

Essa posição política do sr. Mozart Lago, declarou o senador, não evoluiria, naturalmente, a possibilidade, num ou noutro caso, de ordem meramente administrativa, entender-se o partido com o sr. Carlos Vital.

ORQUESTRA COM CANHAO EM SÃO CRISTÓVÃO — A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, sábado, às 17 horas, no Campo de São Cristóvão, um concerto dedicado ao povo, sendo livre o acesso ao local. Como do programa consta a "Overture 1812", de Tchaikovsky, que era executada sob a regência do seu autor com coros, sinos e canhão, lembraram-se os do OSB de reator que fazia o genial compositor russo quando regia sua composição. Assim teremos em São Cristóvão esse acontecimento inédito entre nós — salvo de canhão acompanhando a execução da Orquestra Sinfônica Brasileira.

QUARENTA LEITOS DE CURIOCA PARA A PREFEITURA — A Prefeitura do Distrito Federal assinou com o Ministério da Educação e Saúde, um convênio para a locação de 40 leitos no Conjunto Sanatorial de Curioica, em Jacarepaguá.

HOSPITAL PARA GESTANTES TUBERCULOSAS — Realiza-se no próximo dia cinco, às dezesseis horas, à rua Venâncio Ribeiro, 350 no Engenho de Dentro a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Hospital a ser mantido pela "Casa da Saramitana", instituição particular de beneficência. O Hospital se destina a gestantes tuberculosas pobres e os serviços serão inteiramente gratuitos.

DOAÇÃO JOCKEY CLUB AO FUTURO INSTITUTO DE B.C.G. — O Jockey Club doou cento e cinquenta mil cruzeiros ao Instituto Brasileiro de BCG, da Fundação Aulaj de Paiva.

M.B.C.



MONROE

O SENADO recebeu, ontem, a visita do ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso. O ilustre militar, que foi agradecer, pessoalmente, a presença dos senadores no ato de sua posse, permaneceu durante algum tempo em palestra cordial com os congressistas, no gabinete do presidente Café Filho.

ESTA DE VIAGEM para a Europa, devendo partir no próximo dia 15, o senador Marcondes Filho. O vice-presidente do Senado viajara por conta própria, com o fim de estudar a organização dos parlamentos europeus. Tomando conhecimento desse desígnio, a Mesa do Senado pôs à disposição do representante paulista, um de seus funcionários para servir-lhe de acessório, visto que o trabalho que se propõe realizar o sr. Marcondes, é de indiscutível interesse para a Casa. A escolha, por sinal, recaiu na pessoa do dr. Isaac Brann, secretário da presidência, sem favor, um dos

SEMANA SANTA, no Senado, ao contrário do que acontecerá na Câmara, não será de todo perdida. Um requerimento do sr. Leivinho Coelho, no sentido de que a Casa não realizasse sessões a partir de segunda-feira, não foi aceito. Na reunião de hoje, um novo requerimento será encaminhado à Mesa, no sentido de que somente a partir de quinta-feira deixe de haver reuniões. Entretanto, existe uma corrente pleiteando que também na quarta-feira não haja sessão. O assunto será decidido hoje.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

mais competentes e categorizados servidores da Câmara Alta. Sobre os objetivos dessa viagem, o senador Marcondes Filho palestrará, hoje, com os jornalistas credenciados no Senado.

U M GRUPO DE SENADORES viajará, amanhã, para São Paulo, pelo "Vera Cruz", com o fim de visitar instalações ferroviárias da Estrada de Ferro Foz de Iguaçu e da Sorocabana, além de algumas indústrias daquele Estado. A excursão abrangerá as cidades de Jundiaí, Rio Claro, Campinas, Santos e Sorocaba. A iniciativa dessa visita partiu da E. F. Paulista, mas a Sorocabana e o governo do Estado, aproveitando o ensejo, ampliam o programa com o fim de mostrar aos senadores instalações de alguns de seus serviços. A excursão durará até a próxima terça-feira, quando os seus participantes regressarão a esta capital.

SEMANA SANTA, no Senado, ao contrário do que acontecerá na Câmara, não será de todo perdida. Um requerimento do sr. Leivinho Coelho, no sentido de que a Casa não realizasse sessões a partir de segunda-feira, não foi aceito. Na reunião de hoje, um novo requerimento será encaminhado à Mesa, no sentido de que somente a partir de quinta-feira deixe de haver reuniões. Entretanto, existe uma corrente pleiteando que também na quarta-feira não haja sessão. O assunto será decidido hoje.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

A. S.

FLASH POLICIAL

Ladrão preso em flagrante

Surpreendido dentro da loja

Manoel Marinho Ricardo, de 32 anos, casado, residente na rua Turfa, 573, empregado na Oficina Popular, na rua Buenos Aires, 212, de propriedade do sr. Manoel Tomaz Camargo, passou a dormir nesse estabelecimento, com o consentimento do patrão. Ontem de madrugada, Manoel precisou ausentar-se da oficina para ir ao banheiro.



José Roque de Oliveira

ca, e pediu licença ao sr. Manoel, pois precisava ir ao banheiro. Quando voltou, ao abrir a porta do estabelecimento, deparou com um ladrão tirando blusas da armação. Imediatamente, deu o alarme. O ladrão, vendo-se perdido, esbaleu-se para a porta e foi preso em flagrante.

MATOU O DESPORTISTA

FORTALEZA, 2 (Assapress) — Foi levado à barra do Tribunal popular, a esteve reunido desde as 12 horas até as 14 horas, quando o réu João Adria Borges, acusado de ter morto em novembro de 1949, o conhecido desportista Moacir Wyene, quando este mantinha em sua residência em Parangaba, uma pistola de calibre 7,65, e mais dois companheiros de farras noturnas.

Depois de sensacional julgamento, Adria foi condenado apenas a três anos de prisão. Os protagonistas da tragédia pertencem a famílias de camadas baixas, daí a enorme multidão que compareceu ao Palácio da Justiça, superlotando o salão do Juri.

O criminoso negou mais uma vez que tivesse morto o desportista, afirmando que durante a briga que manteve com a vítima pela posse de um revólver, a arma disparara, indo o projétil atingir Moacir na cabeça. Fôra-se ali vítima de uma casualidade.

O acusado compareceu ao Juri com a companhia de sua esposa e três filhos e de seu pai, coronel Manuel Cesar Borges. A sessão foi presidida pelo juiz Joaquim Olimpio Silveira, funcionando na acusação o promotor Waldemar Machado e os advogados Horbald Costa e Maria de Lourdes Rodrigues, ficando a defesa a cargo dos advogados José Cardoso, Alencar Canhamari Ribeiro e Queiroz Bannu.

VITIMAS DOS VEICULOS

Marieta da Silva Guimarães, de 68 anos, viúva, residente na Av. N. S. de Copacabana, 83, após um acidente de trânsito, foi colhida pelo bonde 21, "Circular", próximo à sua residência. Em consequência teve fratura do crânio, da perna direita, e esmagamento do dedo indicador da mão esquerda. Foi solicitada uma ambulância, que a conduziu ao H. M. C., onde se encontra internada em estado grave. A polícia do 2.º D. P. registrou o fato.

Eduvige Valperto, de 50 anos, casada, residente na Avenida Augusto Severo, 82, foi colhida pelo bonde 21, "Circular", dirigido pelo motorista Adolfo Glitzler, residente na rua Almirante Tamandaré, 33, apartamento 202, na Avenida Presidente Vargas, com esquina da Praça da República. Em consequência sofreu fratura da bacia e do braço esquerdo.

AINDA O SEQUESTRO DE EDUARDO MATARAZZO

S. PAULO, 2 (A. N.) — Encontra-se em fase de diligência o processo criminal contra Malavai e Conelli, acusados de sequestro na pessoa de Eduardo Matarazzo. Os próximos acontecimentos do processo serão, pela ordem de importância: acareação entre os acusados e a vítima; depoimento do conde Francisco Matarazzo; reconstrução completa do crime e visita na casa da rua Apocó no automóvel.

IMPRESSÃO ENTRE VAGÕES

Ontem, quando manobrava um trem na estação de Barro de Mauá, ficou impresso entre dois vagões, o manobreiro Sebastião Cabido, de 36 anos, casado, residente no Caminho de Maria Augusta, em Olaria. Foram solicitadas socorros da Assistência, mas não resistindo aos ferimentos sofridos, Sebastião veio a falecer no dia seguinte no H. M. C. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

TRES MORTOS E 20 FERIDOS

ACEIFE, 2 (Assapress) — Ocorreu um grande desastre no Coturnilho Torre, tendo desabado cobertura de um prédio que estava ali sendo construído. Três operários morreram sob os escombros e 20 outros saíram feridos, alguns em estado grave. Enquanto os médicos do Pronto Socorro e do Serviço de assistência da Coturnilho atendem as vítimas, os demais operários removiam os escombros, à procura de outros trabalhadores. O desastre repercutiu dolorosamente na cidade e a imprensa acusa os engenheiros construtores de erro técnico.

QUASE SE REPETE A TRAGEDIA DO TORINO

Destá vez, porém, com os "cracks" novos do Norkkopong

BORDEUS, França, 2 (UP) — A equipe sueca de futebol Norkkopong Aik por pouco escapou à morte quando o avião fretado em que viajava, com 27 pessoas a bordo, fez uma aterrissagem forçada numa praia arenosa da Baía de Biscaia. Apenas uma pessoa, dentro os 21 passageiros e seis tripulantes sofreu ferimentos, segundo informa a polícia de Mizam, 80 quilômetros a sudoeste de Bordéus.

O Norkkopong Aik, mais os treinadores e "managers" viajando de Madrid para a Suécia, via Amsterdam, quando o bimotor norueguês DC-3 apresentou desarranjos no motor. O aparelho afundou as rodas na areia, indo parar com a proa enterrada nos pinheiros que beiravam a praia. A cauda se espantou toda, espalhando destroços na areia.

Desfalque na Caixa dos Sargentos da Marinha

Antonio Joaquim do Nascimento como Procurador da Caixa dos Sargentos da Marinha, nos anos de 1944 a junho de 1946, apropriou-se da quantia de Cr\$ 84.719,20. Processado no Juízo da 5.ª Vara Criminal, foi por despacho de ontem do Juízo, absolvido.

Tinha a mania do suicídio

Pôs termo à vida ingerindo formicida

Há muito o industrialista Oscar da Silva Santos, de 36 anos, solteiro, morador na rua do Catete, 76, sobrado, se dispusera a deserta da vida. Um motivo qualquer, de todos ignorado, via a fustigar-lhe o espírito, atormentando-o os dias. Já em outubro do ano passado, Oscar tentara contra a existência, ingerindo grande quantidade de um sedativo. Na ocasião, deixou um bilhete para sua companheira, Nildete Neutling, sem esclarecer, contudo, os motivos de seu gesto. Apenas um escrito lacônico e confuso, fazendo crer, até,



Oscar da Silva Santos

que não se encontrava em pleno gozo de suas faculdades mentais. Socorrido em tempo, todavia, foi posto fora de perigo.

Ontem, finalmente, o industrial consumou o seu intento. Para surpresa da própria Nildete e de outras pessoas que o conheciam e julgavam-no de todo afastado da trágica deliberação, Oscar trancou-se em seus aposentos, ingerindo violento tóxico. Teve morte quase fulminante.

Identificado o fato o comissário Rui Tenório, de dia no 4.º D. P. transportou-se para o local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O homicídio de Apipucos

O Supremo T. Federal iniciou, ontem, o julgamento do habeas-corpus impetrado a favor do mandante do assassinio do estudante Esdras

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, iniciou o julgamento do recurso de habeas-corpus impetrado pelo dr. Francisco Filgueiras Sampaio e José Olinda de Vasconcelos, envolvidos no homicídio do estudante de odontologia Esdras Gonçalves de Lucena, fato ocorrido em Apipucos, Estado de Pernambuco.

O primeiro impetrante, denunciado como mandante do crime, alegou que se acha detido, com quase todos os membros de sua família, num ambiente de verdadeira insegurança, e que não se justificava a prisão preventiva decretada pelo juiz da instrução criminal, não só dele, como de seu companheiro, solicitando, assim, a concessão da ordem, para que ambos se defendessem.

O Tribunal de Justiça, a quem originariamente foi requerida a medida, indeferiu o pedido e daí recurso para o Supremo. Ontem, o relator, ministro Rocha Lages, fez longo voto a propósito, reconhecendo a ilegalidade da prisão e concedendo a ordem, sem prejuízo do processo.

O ministro Abner de Vasconcelos, porém, pediu vista dos autos, ficando o caso, por isso, para ser apreciado, definitivamente, na próxima sessão plena.

Protesto contra a exibição de Elvira Pagã

VITÓRIA, 2 (Assapress) — A Câmara Municipal, em sua reunião de ontem, durante todo o tempo do expediente discutiu o requerimento "apresentado" pelo vereador perrepetista, Francisco Sales, protestando contra a exibição, nesta capital, da artista Elvira Pagã, programada para o dia 7. Quase todos os vereadores expenderam seu ponto de vista a respeito do assunto, tendo o requerimento de protesto recebido a adesão do vereador João Felix da Silva. Os demais acham não poder a Câmara protestar, pois, trata-se de atividade profissional e compete à polícia proibir a exibição da discolida artista, caso julgue inconveniente.

O requerimento será votado na próxima sessão, esperando-se seja rejeitado.

DESFALQUE DE 250.000 CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 2 (Assapress) — Ocorreu no Departamento dos Correios e Telégrafos de Curvelo, um desfalque de 250.000 cruzeiros, importando a falta de ter sido devolvida ao tesouro da Central do Brasil, entre Belo Horizonte e Diamantina.

As autoridades vêm trabalhando diligentemente e parece que já encontraram uma pista segura para a elucidação da falta. Segundo para Curvelo o sr. Valdemir Machado, alto funcionário do DCT, chefiando uma comissão de investigações, que realizará as diligências finais, relacionadas com a identificação do autor ou autores do desfalque.

"X-9" ACUSOU O ADVOGADO DE DEFESA

MANAUS, 2 (Assapress) — Conforme já informamos, os motoristas implicados no massacre do estudante Delmo Pereira, depois de terem confessado o crime na Tribunal, durante a formação de culpa.

Ultimamente, porém, desbaratando a tática da defesa, o chefe Francisco de Souza Marques, vulgo "X-9", e último a depor, não só confessou o crime com amplos detalhes, como ainda acusou o advogado Nonato de Castro de induzi-lo a tudo negar.

Em virtude dessa acusação, o advogado acusado e seu colega Manuel Barbuda dirigiram-se ao juiz, informando que não mais patrocinariam a causa do motorista Francisco de Souza.

INCENDIO NA SOCIEDADE DE HERVEIRA

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Um violento incêndio destruiu na manhã de hoje parte das instalações da Sociedade Herveira do Rio Grande do Sul Ltda. A polícia abriu rigoroso inquérito para apurar as causas do sinistro.

Vingança de malandro

Dois crimes em quatro dias. — Continua foragido o perigoso desordeiro



Manoel dos Santos e Maria das Dores Mendes, baleados pelo desordeiro

Há no morro do Alemão, em Ramos, um desordeiro que há muito tempo devia estar na cadeia. Autor de várias tentativas de homicídio, valentão e desalmado, Luiz de Souza pôe em permanente pânico os moradores daquele reduto. A despeito de figurar quase todos os dias na orônica policial.

Luiz de Souza continua em liberdade, porque a Polícia fica esperando que, um dia ele se apresente.

BALEOU A MULHER

Domíngio, Luiz de Souza deu cinco tiros em Mariazinha das Dores Mendes, de 26 anos, solteira.

OFICINA MEYER

J. BARRANCO
Sombro, Gás e Elétrica
Instalações de Água, Gas e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. MEYER, 5 — Tel.: 29-2916

TRES MORTOS E 20 FERIDOS

ACEIFE, 2 (Assapress) — Ocorreu um grande desastre no Coturnilho Torre, tendo desabado cobertura de um prédio que estava ali sendo construído. Três operários morreram sob os escombros e 20 outros saíram feridos, alguns em estado grave. Enquanto os médicos do Pronto Socorro e do Serviço de assistência da Coturnilho atendem as vítimas, os demais operários removiam os escombros, à procura de outros trabalhadores. O desastre repercutiu dolorosamente na cidade e a imprensa acusa os engenheiros construtores de erro técnico.

Instituto dos Industriários CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL

Torneo público, para os devidos fins, que às 14 horas da próxima sexta-feira, dia 4, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 3.º andar, far-se-á a identificação das provas relativas ao concurso em epígrafe, realizadas em Fortaleza, Vitória, Curitiba, Belém, Curitiba, Natal, Florianópolis e Aracaju.
(a) ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

METRO
COPACABANA
2-4-6-8-10-15
HOJE

METRO
PASSEIO
2-4-6-8-10-15
HOJE

METRO
TEIJEIRA
2-4-6-8-10-15
HOJE

ACAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!

Sinfonia de Paris

MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN!

Em **TECHNICOLOR**

GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCNI

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS SEU LANÇAMENTO NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MELHOR MINÉRIO DE FERRO DO MUNDO!

A Companhia Vale do Rio Doce, em 1951, exportou 1.273.978 toneladas inglesas de minério de ferro, correspondendo a 96,5% do total exportado pelo país — Alcançado nas últimas vendas o preço de US\$ 18.000 a tonelada — 1.500.000 toneladas em 1952 e 3.000.000 dois anos depois de obtidos os necessários recursos financeiros — Saldo em 1951: Cr\$ 70.945.038,80 — Distribuição de dividendos, pela primeira vez — A Estrada de Ferro Vitória a Minas, uma das raras ferrovias nacionais que vivem em regime de saldo, deu, em 1951, um lucro de Cr\$ 31.327.526,50 — Muito bons o Relatório e o Balanço apresentados pela Diretoria da Cia. Vale do Rio Doce aos Acionistas

A atual política administrativa que vem sendo seguida pela Companhia Vale do Rio Doce está proporcionando os melhores resultados, conforme se verifica pelo Relatório e Balanço que essa empresa acaba de publicar, referendo ao exercício de 1951.

Já no ano findo a exportação do seu minério de ferro alcançou um índice bastante elevado, em relação aos algarismos conseguidos nos anos anteriores. Também nos oferecem números apreciáveis a produção e o transporte dessa matéria prima, através da Estrada de Ferro Vitória a Minas, de propriedade da Companhia — desde Itabira, onde se localizam as imensas jazidas, até Vitória, onde se encontra o Cais de Minério, dotado de modernas instalações.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.314.133 toneladas métricas de minério de ferro, transportou pelas linhas de sua ferrovia 1.307.473 toneladas métricas, e exportou 1.273.978 toneladas inglesas. Em 1950, apresentando os melhores resultados até então, havia produzido 701.885 toneladas métricas e exportado 694.767 toneladas inglesas.

A exportação do minério de ferro do Brasil foi feita, em 1951, praticamente, apenas pelo Vale do Rio Doce, que contribuiu com 96,5% do total exportado pelo país.

Em 1952, com os recursos materiais de que dispõe e com o recebimento de equipamentos já encomendados, deverão ser exportadas 1.500.000 toneladas. A exportação, que em 1950 rendeu US\$ 5.636.994,58, e em 1951 atingiu a US\$ 12.620.312,58, contribuiu, no corrente ano de 1952, para as necessidades em divisas do comércio exterior do país, com a quantia de US\$ 24.000.000,00.

Estes dados, por si só, já traduzem uma evidente melhoria das condições financeiras e econômicas da empresa e, mais do que tudo, a eficiência da sua administração.

Segundo consta do seu Relatório de 1951, a Companhia já investiu a realização do programa de obras, desde o seu início, em 1942, cerca de Cr\$ 1.500.000.000,00, computados o capital de Cr\$ 650.000.000,00 e os empréstimos que contraiu aqui e nos Estados Unidos.

O atual programa da Cia. Vale do Rio Doce é: numa primeira fase, extrair, transportar e exportar 1.500.000 toneladas anuais de hematita compacta; e, numa segunda fase, ampliar sua capacidade de exportação até o nível de 3.000.000 de toneladas por ano.

A primeira fase já está praticamente atingida. Volta-se, agora, a Companhia para a segunda etapa do programa, isto é, para a duplicação de sua produção atual.

Tal plano seria realizado pela Companhia em cinco ou seis anos, se tivesse de contar apenas com os recursos próprios. Entretanto, o Governo está interessado em que essa meta seja alcançada em prazo mais curto, talvez em dois anos. Para isso, tem a Companhia planejado a obtenção de recursos em empréstimos, bem como

As principais mercadorias remuneradas transportadas foram as seguintes:

	Ton. métricas
Minérios de ferro	1.379.825
Madeiras	127.269
Produtos siderúrgicos	64.534
Carvão vegetal	65.124
Calé	21.413 (353.930 sacas)
Cereais	20.404 (340.063 sacas)
Diversos	93.437

Na quantidade acima citada, está incluído o minério de ferro destinado ao consumo das usinas siderúrgicas sediadas à margem da Estrada, e por elas produzido.

No mesmo exercício, foram transportados 1.195.232 passageiros e 63.373 cabeças de animais, inclusive aumento de veículos, concedido, de certa forma, por meio de uma efetiva participação nos lucros da empresa.

Val, assim, a Cia. Vale do Rio Doce realizando o seu magnífico programa.

Todos os recursos que consegue, quer através das rendas próprias, quer por aumento de capital ou empréstimos, têm sido, em

autorizada a entrar em empréstimos para a realização de um empreendimento financeiro, totalizando Cr\$ 700.000.000,00, aproximadamente, o que vale dizer que, com um acréscimo de investimento de cerca de 50%, obter-se-á um aumento de produção de 100%, diminuindo-lhe, logicamente, o custo. Convm lembrar que, vendida uma produção de 3.000.000 de toneladas ao preço de US\$ 18,00, dar-lhe-á um total de US\$ 54.000.000,00.

Paralelamente a esse magnífico problema, o Vale do Rio Doce, através de um outro, também de importância capital, resolve o problema dos chamados "finos", pedaços de minério de tamanho inferior a 1/2", que representam cerca de 40% da produção e que, ao invés de ficarem acumulados como rejeitos, serão igualmente vendidos, para o que já mantém a empresa entendimentos com algumas firmas interessadas. A venda desses "finos", segundo negociações já entabuladas, será feita a razão de US\$ 13,00 a tonelada. Ainda este ano deverão ser vendidas 120.000 toneladas de "finos", e em 1953 sua exportação poderá ser aumentada para 500.000 toneladas, sem prejuízo da exportação do "lump ore".

Resolvido esse problema e com o rodado de estudo que vem sendo feito para o beneficiamento dos minérios inferiores, a fim de transformá-los em um tipo igualmente exportável, estará obtida uma racional e econômica exploração de todo o minério de ferro da empresa, aumentando, assim, as possibilidades das reservas brasileiras.

Como reflexo desta boa situação econômica, foram bem significativos os resultados finais alcançados pela Cia. Vale do Rio Doce no exercício de 1951, durante o qual não contou a Companhia senão com os recursos das suas operações.

O lucro do exercício atingiu a soma de Cr\$ 70.945.038,80.

Recursos
Despesa

398.564.907,10
327.649.928,30

Saldo do exercício 70.945.038,80

Deve-se ressaltar que, pela primeira vez, a Cia. Vale do Rio Doce fará, agora, a distribuição de 6% de dividendos aos portadores de ações preferenciais, de acordo com os seus Estatutos. Esses dividendos correspondem a Cr\$ 11.400.000,00.

Na Estrada de Ferro Vitória a Minas, o exercício ferroviário de 1951 deu um saldo operacional positivo de Cr\$ 31.327.526,50.

E, realmente, uma das raras ferrovias nacionais que vivem em regime de saldo.

O saldo de 1951 foi cerca de seis vezes o apresentado em 1950. Nos últimos 10 anos a receita cresceu de 933,4%, isto é, aumentou 9,33 vezes; e a despesa cresceu de 485%.

Em 1951, a E. F. Vitória a Minas transportou 1.868.365 toneladas líquidas, aí incluídas mercadorias, bagagens, encomendas, animais, passageiros, etc. Houve um acréscimo de 45% sobre o resultado de 1950, estabelecendo, assim, um "record" na vida da Estrada.

Dr. Gabriel Imperial

Tabletazo Regulariza os intestinos

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/senhora 250,00
Manteaus 150,00
Capas de Chantung a partir de 150,00
RUA CAROLINA MEYER, 55 — loja, em frente à Estação do Melor

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMOVEIS

Departamento de Rendas Diversas

Sobre pagamento do imposto de transmissão, foram dados, ontem, os seguintes despesas:

Lina Simões Farinha — Compara a fim de tomar conhecimento da exigência. Maria Theresia Rangel e outros — Sobre-se o imposto de compra e venda sobre Cr\$ 4.228,90, fazendo constar da guia de pagamento que o adquirente Miguel Nicolas Spyrades goza do benefício de isenção.

O imposto foi calculado de acordo com o Dec. 19.626-46 e Lei 139.48, Coriolano Moreira Nery — Helena de Amorim Barros — Especta-se certificação de isenção.

NAS GUIAS ABAIXO COBRE-SE O IMPOSTO SOBRE OS RESPECTIVOS VALORES:

José Faustino da Silva Pires — R. Evaristo Bachmann n. 11 — Cr\$ 180.000,00; Manoel Souza da Mota — R. Pedro Ernesto, 89 — Cr\$ 194.400,00; Ovasio Americo de Araujo — R. Atlântica, 2334 — Cr\$ 275.000,00; Alberto Badia & Irma Lida — Cr\$ 500.000,00; Manoel Rocha Coelho — R. Miguel Fernandes, 153 — Cr\$ 60.000,00 — cessão — Cr\$ 16.000,00; Vitalino Donadello — cessão — Cr\$ 15.660,40; Nádia Fluti — R. Clarimundo de Melo, 4660 — Cr\$ 218.000,00; Antonio Mendes — R. Quintana, 49 — Cr\$ 5.050.000,00; Antonio de Motos — R. Cardoso Quintão, 870 — Cr\$ 60.000,00; Nicolau Jorge Nader — R. Gustavo Sampaio, 723 — Cr\$ 281.600,00; Margerida Alves da Silva — R. Colúmbia, 4 — Cr\$ 5.200,00 — cessão — Cr\$ 4.000,00; Blano Sampaio — R. Afonso de Albuquerque, 276 — Cr\$ 18.720,00; Antonio Souza e outros — R. Maria e Barros, 840 — Cr\$ 150.000,00 — cessão — Cr\$ 180.000,00; Renato Lopes Lello e outros — R. Carolina Santos n. 137 — Cr\$ 20.000,00; Dela Navegantes Carneiro Rocha — R. Conselheiro Macedo Soares, 66 — Cr\$ 230.400,00; Afonso Grillo — R. Graciano, 350 — Cr\$ 40.000,00; Leizer Grinapun — R. Cerqueira Daltro, 226 — Cr\$ 110.000,00; Idylus Marques — R.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOCA

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Nº	VENDEDOR	COMPRADOR
2.937	Gerônimo Luiz dos Santos	João Batista Gonçalves
5.614	Cinécio Capado Braga	Juvenal Pagella
7.604	Américo Lopes do Figueiredo	Isaac Salomão Benayan
8.512	Epaminondas Bruno de Oliveira	Luis Jorge
9.067	Arindo A. Vasconcelos	Alvaro Freitas Frasso
9.438	Joachim Bernardes da Silva Junior	Pio Ferreira Barcellos
9.699	Edna Engracia Dias	Iramela Gomes Filho
9.712	Capito Augusto Pinto da Fonseca Dias	Humberto Nunes Guerra
9.921	Manoel Lopes Viana	Otávio da Silva Barroso
16.011	Prospero Fernandes da Silva	Elise Faria Gomes Cavalcante
16.017	J. Abitán	Augusto Abrantes Madeira
16.020	Gilberto de Souza Madal	J. L. Abreu Carvalho e Cia.
17.101	Ladislau Bobany	Juracy Bittencourt da Costa
17.660	Jose Nogueira de Arila	Luis Antonio Cajueiro Costa
20.554	Antonio Rodrigues	Francisco de Macedo
20.680	Hans Ruth	Sydrônio Carneiro Cavalcante
21.815	Comércio de Balanças e Máquinas S. A. Cabana	Indústrias Químicas e Sabão Luque Lida
23.957	Ruy Thomas de Oliveira	Wilson Layola de Carvalho
25.784	Walter Pinheiro	Durval Pereira Brandão
26.618	Henrique de Brito Beiford Roxo	Amalia Corrêa Araújo
26.670	J. F. Barros Cia. Ltda.	Augusto Antunes Renato
26.893	Alberto Augusto Pestano	Darcy Gonçalves de Lima
34.626	Samuel Wolf Mayrnow	Deciciliano de Holanda Cavalcante
44.237	Wilson Gomes de Souza	Luciano Avelane
51.188	Zacarias de Almeida	Edgard José Inacir
	José dos Santos e José Vasques	Waldemar Barbosa
53.401	Manoel F. de Oliveira	Anibal Fernandes
54.363	Salvador de Figueiredo	Aurino Francisco de Abreu
100.308	Manoel Corrêa de Barros	Roberto Carneiro
101.458	Arthur Oculimpo de Sant'Ana	Antonio Dias
106.117	Clevis Monteiro Ferreira da Silva	J. Abitán
106.418	Manoel David de Sampaio	Leopoldo Rodrigues de Amorim
106.610	Abraham Sklar	José Pinto Corrêa
106.848	João Pinto de Almeida	Francisco Dias da Costa
107.158	Paulo de Araújo Viana	Manoel de Almeida Brandão
108.891	Paulo Guaradaba Filho	Ariston de Oliveira Fagundes
109.723	Wilson Pereira da Silva	Walter Duque Estrada
109.843	Alton Dias	Jorge de Freitas
110.598	Altair Lopes	Abelardo Laureano de Carvalho
111.279	Casemiro Pereira de Vasconcelos	Michel Nicolas Farah
111.457	Thomas Ernst R. Impey	Antonio Eduardo Canale
112.189	Durys Weiger	Irmaes Brutani Ltda.
112.329	Wilson Prestes	Eloy Barbosa Ferreira
112.363	Nilo Lamy Teixeira	Alípio Ignacio Cardoso
113.359	Sebastião Cavalcante D'Albuquerque	Alfredo Gomes
113.600	Tacilio Viana de Melo	Jordão Magalhães
114.042	Michel Limão	Fred Fragato de Godoy
116.497	Daniel Simões	Maurício Fernando
116.630	Idolo Carlisti	Manoel Magalhães
117.632	Maria Isabel de La Roque	Ugo Lombardi
	Lira Tavares	

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EN. CR\$	PROCEDENCIA
Cia. Cervejaria Bohemia	Malte	215.290,00	USA
Cia. Cervejaria Bohemia	Malte	365.040,00	USA
Cia. Brasileira de Carnes	Maq. p/fabr. de tambore	800.000,00	Alemanha
Columbia — Cia. Bras. Imp. Mat. Automotora	Equip. p/fotografia	200.000,00	USA
O Globo	Equip. p/fotografia	512.500,00	USA
O Globo	Dobradeiras p/protativa	1.869.810,00	USA
General Motors do Brasil S. A.	Grupos geradores Diesel	5.322.400,00	USA
Cia. Siderurgica Nacional	Carvão coque	16.518.420,00	USA
Civilind de Art. de Cimento	Amianto	992.160,00	Canadá
Amianto Lida	Extrad. rotativas	838.650,00	Inglaterra
Casa Muniz S. A. Imp. Com.	Barrilha	347.412,00	Idem
Ind. Quím. Bras. Duperlal S. A.	Soda cáustica	594.415,00	Dinamarca
Ind. Quím. Bras. Duperlal S. A.	Chumbo	462.365,00	
Ind. Klabin do Paraná de Celulose S. A.	Cobre eletrolítico	698.520,00	Belgica
Cia. Antartica Paulista	Maq. automática	204.235,00	Alemanha
Cia. Cigarras Somp. Cruz	Fumo em folha	1.045.320,00	Rochester
Bras. Bras. Imp. S. S. A.	Maq. de impressão	331.344,00	Alemanha
General Grunert	Flo de algodão	478.650,00	Inglaterra
Senhoras S. A. Imp. Bras.	Papel p/fotografia	266.812,00	Finlândia
S. M. Merc. Anglo-Brasileira	Chapas de fibra de madeira	2.200.000,00	Chile
Moynho Plumbeiros S. A.	Farinha de peixe	1.774.000,00	Inglaterra
Ind. de Chapéus Dante Ramenzoni	Pêlo de coelho		

COMÉRCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em condições estáveis e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil alterou as seguintes taxas:

A VISTA	Cr\$	Cr\$
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	6,77 03	6,54 09
Peso argentino	13,91	13,19
Francos suíço	4,33 10	4,21 82
Florim	4,92 52	4,83 58
Escudo	0,65 72	0,63 34
Peso boliviano	1,70 98	—
Sole	0,37 78	0,36 42
Libra belga	32,41 60	31,48 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 81
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000,100 em barra ou amoadado, no preço de Cr\$ 20.917,78.

CÂMARA SINDICAL

Em 1.º de abril registraram-se as seguintes médias cambiais:

PRACAS	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Paris	10,35 35
Bélgica, franco	0,37 78
Bulga	4,32 91
Portugal	0,66 09
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Estiveram, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares, notando-se que as apólices da União e as obrigações de guerra estiveram sustentadas. As estaduais de Minas e de São Paulo, de sorteio e de venda e as municipais do Distrito Federal, ficaram estáveis, com os demais valores calmos. Tudo ficou como se não houvesse alteração.

VENDAS REALIZADAS

Apólices Gerais:

12 Uniformizadas	715,00
230 Div. Empl.ª Nom.	715,00
13 D. Empl.ª Nom.	670,00
Emp. Antigos	690,00
121 Idem	700,00
3 Idem	700,00
100 Reajustamento	760,00

OBRIGAÇÕES:

38 T. Nac. 1932	1.035,00
337 Guerra Cr\$ 1.000,00	773,00
173 Idem	774,00
23 Idem Cr\$ 5.000,00	3.670,00

ESTADUAIS — APIS:

3 Minas 75% pt. Ex J	560,00
10 Minas 1934 — pt. 2	137,00
30 Idem 3ª Série	132,00
119 Idem	133,00
4 Pernambuco	49,00

ESTADO — ELET. 2.ª:

200 E. Rio — Elet. 2.ª	885,00
200 Idem 3ª Série	885,00
200 São Paulo — Unifi-	649,00
cadas 5%	—
24 São Paulo — Unifi-	893,00
cadas 5%	—

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

6 Emp. 1900 — port.	—
Ex-Juros	179,00
260 Dec. 2.097 — Ex J.	183,00

ESTADOS:

45 Campos — Ações	840,00
8 Bancos Cr\$ 200,00	605,00
100 Cred. Pessoal Cr\$	130,00
100,00 — Pref.	130,00
130 Soto Maior Cr\$ 1.000	1.000,00

ASSEMBLEIAS

Convocações para hoje, dia 3:

Cia. Vale do Rio Doce.

Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Adellina Simões Pacheco, Paulo Simões Pacheco e sua mulher, D. Vilma Maria Pacheco, foi requerido e pelo Dr. Juiz deferido, o pedido de cancelamento de uma procuração lavrada em notas do Tabelião do 10.º

Ofício de Notas — Horácio de M. Castello Branco, dos procuradores — Carim Nadruz e Raymundo de Azevedo e Souza. — No mesmo

mandado constam a ciência da Construtora Akros Ltda. e do Instituto de Previdência de Assistência Social do Estado (IPASE).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carilinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Companhias:

56 Bonavista de Seguros da Vida — Cr\$ 1.000,00	500,00
200 América Fabril	600,00
50 Panair do Brasil Cr\$ 200,00	85,00
700 Butia Cr\$ 100,00	37,50
3 3/4 Cnsa Pratt Cr\$ 500,00	6.668,00
1.000 D. Santos — pt. Cr\$	190,00

5.507 Editora de Notícias e Publicações "Erlon"

Cr\$ 1.000,00 — 1.000,00

660 F. e L. Minas Gerais — port. Cr\$ 200,00

258 Meabla Cr\$ 200,00 — 270,00

20 Motorista União Com. Importadora Cr\$ 200,00

52 Sid. Nacional — Cr\$ 200,00 — 190,00

Debentures:

171 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200,00 — 8% — 198,00

110 Idem Clujuros — 200,00

20 Cia. C. Graham — Cr\$ 5.000,00 — 9% — 4.950,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O mercado do gênero de consu-

mo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Max.	Saídas
Açúcar (sacos)	7.618	5.733
Féijão (sacos)	3.423	8.231
Milho (sacos)	—	1.000

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 29 DE MARÇO DE 1952

1.º OFÍCIO

PROM. Cr\$ 2.500,00 — Port. Joel Pinheiro de Oliveira Lima — EMIT. Antonio Leão Lopes da Silva — Est. do Acude, 19. C-5. PROM. Cr\$ 5.000,00 — Port. Willy Frey. EMIT. Elzemann Angelin — Av. Rio Branco, 39, 17.º sala 1706. PROM. Cr\$ 70,00 — Port. Casa Banca. Carlos Caldas Freire & Cia. Ltda. EMIT. Carlos Silva Monteiro — Rua Condado, 753, apto. 304. PROM. Cr\$

11.820,00 — Port. Antonio Silva. EMIT. Alfredo Valente — Rua Antonio Basilio, 131, c-4. DUP. Cr\$ 1.850,50 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S.A. DEV. Tepecaria Boogie Woogie Ltda. — Rua Marques de Olinda, 59. DUP. Cr\$ 850,00 — Port. Banco do Brasil S. A. DEV. José Augusto Moreira dos Santos — Rua Gal. Bruce, 751, apto. 101.

2.º OFÍCIO

DUP. Cr\$ 1.720,00 — Port. M. Fluz. Américo e Irmãos. DEV. Filicínio Monteiro Guedes Filho — Rua Vinc. Rio Branco, 23. PROM. Cr\$ 3.000,00 — Port. Coop. Banco da Metrópole Ltda. EMIT. José Malafra Rangel — Rua Candelária, 9, 9.º. PROM. Cr\$ 2.500,00 — Port. José Pinheiro de Oliveira Lima. EMIT. Antonio Leão Lopes da Silva. Estr. do Acude, 1945. PROM. Cr\$ 2.500,00 — Port. Joel Pinheiro de Oliveira Lima. EMIT. Antonio Leão Lopes da Silva — Idem. PROM. Cr\$ 18.600,00 — Port. Jorge Chedine. EMIT. Antonio José Fernandes — Av. Brasil, 75 — Caxias. AVAL. Manoel Pinto Rodrigues — Caxias. DUP. Cr\$ 3.240,00 — Port. Pereira, Borja & Cia. Ltda. DEV. Manoel Rodrigues Baeta — Rua Braulio Cordeiro, 768. DUP. Cr\$ 1.326,00 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A. — mandatário. DEV. Tepecaria Boogie Woogie Ltda. — Marques de Olinda, 59. PROM. Cr\$ 10.000,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mandatário.

LUTANDO SEMPRE...

Escreve IRÊNIO DELGADO

"Monsenhor Chiquinho" e aquele bayão "PARAIBA..."

VADINHO, infelizmente não estava próximo ao local do incidente, pois do contrário, teria evitado a sanha pernicioso daquele sujeito que olhou para as moças visitantes e provocou o tumulto e as vaia de ambos os lados da arquibancada. Infelizmente tornamos a dizer, ao muito tempo depois Vadinho apareceu em cena. Mesmo chegando tarde, conseguiu evitar que o presidente do Clube F.C., tomasse a medida de retirar todo o quadro de futebol de campo, caso temesse o "selinho" do campeonato de chapeleiro azul em obrigar a rainha do Clube e os demais membros da diretoria daquele grêmio a retirarem-se daquele recinto, depois de serem torpemente maculados com os ditos de baixo calão, saídos de bocas profanas de homens e mulheres. Tudo isso, entretanto, provocado por "Chiquinho" e seus "clicos". A intervenção de Vadinho, veio em momento oportuno, porém, o mal já estava feito.

Sofremos essa ingratidão de um clube que nos mereciamos. Sofreu o Clube F.C., a paga das vezes que substituiu o quadro do Conselho em seus impedimentos...

Decepção para o público, com a verdade que passou a ser conhecida através leituras diárias de "LUTANDO SEMPRE". Mas, o clube continuará a sua jornada gloriosa, apenas mudamos a hora em que fomos a sua praça de esportes, onde aliás encontramos velhas amizades, como Zezinho e Serapiao, denodados companheiros de tantas e memoráveis partidas, onde o futebol e o público, sabiam compreender a finalidade de sua prática.

Lastimamos o ocorrido e mais ainda por termos por inúmeras vezes, feito tantas referências elogiosas ao Conselho e hoje voltarmos a utilizar de seu nome em comentários assinados para criticar atitudes tão feias e deprimentes.

Cerramos nossas colunas para o Conselho F. C. da Piedad, enquanto em sua diretoria permanecer aquele indivíduo mal educado e de maus bofes.

Conservaremos, porém, a lembrança de reverbos Serapiao e Zezinho que nos fizeram recordar os tempos saudáveis onde o futebol possuía outro caráter.

Com excesso das moedas insitadas pelo "MONSEHOR CHIQUELHO" e ele próprio, não guardamos ressentimento dos demais diretores, nem de seu quadro de amadores que, diga-se de passagem, soube com raras exceções, salvar aquela domingo ensolarado e de má sina para os dirigidos pelo inconfundível Vadinho.

Ficamos aguardando melhores dias e melhores companheiros para o dedicado presidente do Conselho Futebol Clube, para que então possam um dia, retornarem a ocupar as colunas de A MANHA.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de abril de 1952 NUM. 3.271

Felipe Rendano ocupa novo posto no Astória F. Clube

Vem de ser eleito para o espinhoso cargo de Diretor Social do Astória F. Clube o sr. Felipe Rendano, figura bastante conhecida e estimada nos círculos desportivos e recreativos da cidade. Já no próximo domingo o grêmio de Catumbi realizará sob sua orientação um alegre "convescote" na Ilha do Governador.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE

TRABALHO A PRESTAÇÃO

AVENIDA MARECHAL

FLORIANO, 87

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO ESPORTE CLUBE CORCOVADO

Importante reunião levou a efeito o Conselho Deliberativo do E. C. Corcovado (de Botafogo), tendo como objetivo principal eleger e empossar o seu presidente e secretário e logo após a proceder a eleição da nova diretoria.

A reunião em apreço que foi bastante movimentada, apresentou para presidente do Conselho Deliberativo, o sr. Eduardo Hosannah e para secretário o sr. Nilton Nogueira Braga.

A NOVA DIRETORIA

A diretoria eleita foi a seguinte: Presidente, Acilino Lima; vice-

presidente, David Bento Raposo; vice-presidente de Interesses Esportivos, Dagoberto dos Anjos; secretário, Nilton Nogueira Braga; 1.º tesoureiro, Maurício Lippi; 2.º tesoureiro, Clelio Teixeira Rodrigues; diretor geral de esportes, Ivan da Silva Vasconcelos; diretor de futebol, Rubens Pedro da Costa; subdiretor de futebol, Antônio Augusto Albuquerque; diretor de basquetebol, Francisco Pimentel; subdiretor de basquetebol, Mario Batinga; diretor de vôlei, Daniel Jones; subdiretor de vôlei, S. A. L. K. Reissler; diretor social, Roberto Mario Vasconcelos; subdiretor social, Antonio Carlos Nunes; diretor de jogos sociais, Nelson de Souza Castro; diretor de publicidade, Beni Ferreira; diretor do departamento fotográfico, Arnaldo de Souza.

Vitoriosa a excursão do Americano do Meier

Jogando domingo último, na cidade de Magé, venceu o tricampeão local — Parcialidade do Juiz

Prelaram domingo no campo do Conselho F. C. da Piedad, os quadros do grêmio local e do Cadete F.C. da Rua Catulo Cearens. A porfia transcorreu

equilibrada pelas ações técnicas do clube visitante e pelo ardor combativo dos locais.

UM EMPATE SERIA MAIS JUSTO

A pugna transcorreu normalmente apesar do jogo violento posto em prática pelos amadores Jeová e Peixinho, ambos dos locais, em boa hora substituídos. No final da refrega, o marcador acusava um empate de três tentos para cada bando, porém aos quatro minutos finais o Conselho logrou obter o goal de desempate que lhe garantiu a vitória.

No próximo domingo o grêmio da Rua Catulo Cearens, enfrentará no campo do Engenho de Dentro a equipe do Americano Olímpico A. C.

UM EMPATE SERIA O RESULTADO MAIS JUSTO

Contudo, o Conselho conseguiu, nos minutos finais, o tento da vitória — Os quadros e "artilheiros" — 5x4, favorável ao grêmio da Piedad

O Americano Futebol Clube, do Meier, foi a Bagé, no Estado do Rio, a convite do Andorinhas Futebol Clube, tricampeão lo-



Mario Brandão, que reapareceu domingo, contra o Conselho F.C.

cal. O Americano levou dois quadros. O clube do Meier revelou melhor classe, e jogando com muita segurança, conseguiu brilhante vitória apesar da atuação do juiz, que tudo fez para prejudicar o quadro visitante. O 2.º time venceu por 5 x 4 enquanto o time principal ganhou por 6 x 5.

O encontro se desenrolou com absoluta disciplina, deixando os

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

DJANIRA BRAGA

assumiu a liderança

Do concurso para eleger a Rainha do Piratuna F. Clube — Resultados da apuração de terça-feira

Prossegue animado o concurso para eleger a rainha do Piratuna F. C. de Realengo. O grêmio do esforçado Rolando tam-

ado, nestes últimos dias, um movimento bastante intenso por parte dos cabos eleitorais, que procuram, a custa de muita cabala, conseguir o "cetro" para suas candidatas.

Justifica-se desse modo a asserção ao primeiro posto, na última apuração realizada em sua sede, da srta. Djanira Braga, que marchava em segundo lugar. Essa apuração, que causou surpresa nos círculos daquele clube, ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar — Djanira Braga, com 3.835 votos; 2.º lugar — Wilma Ferreira, com 3.435; 3.º lugar — Zilda do Prado, com 1.337; 4.º lugar — Laura Barbosa, com 1.200; 5.º lugar — Maria Conceição Marques, com 1.171; 6.º lugar — Shyla Conde, com 1.000; 7.º lugar — Marlene Alves, com 470; e, finalmente, em 8.º e último lugar, a srta. Albina Gonçalves, com 31 votos.

Djanira Braga

Empresa Viacão Automobilística S. A.

646: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146 E.V.A. Estação Rodoviária: Praça Mauá. Telefone: 28-6346. Telefone: 43-4678

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
15,05	15,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		

LINHA RIO-BARBAECENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriae
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e Sab.	6,30	6,00
6,30	7,15		

LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3as. 4as e Sab.	3as. 5as. e Sab.	6,30	6,30
6,30	6,30		

LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
6,55	6,55	7,05	8,00
15,55	15,55		

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA			
Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira		
6,40	6,40		

NUMA PELEJA MOVIMENTADA

O Centro Esportivo de Amadores derrotou o Vitória F. Clube pelo escore de 6x3 — Cm três belíssimos tentos Manoeco foi o "artilheiro" da tarde — Outras notas

Transcurso dos mais animados teve o prêmio ferido domingo entre os quadros do Centro Esportivo de Amadores e do Vitória F. C., no campo daquele primeiro, na estação de Cavalcante.

6 x 3, FOI O ESCORE

Depois dos noventa minutos de luta, o marcador assinalou a vitória dos locais pelo escore de 6 x 3, contagem esta que mostra a superioridade dos comandos de Tim.

A FORMAÇÃO DOS VENCEDORES

Os vencedores que tiveram em Manoeco 3, Tim, Waldir e Souza, um cada, os seus marcadores, foram: Jaramand, Waldir II e Deol, Caynala, Lerruth e Souza; Manoeco, Ivan, Tim, Gentil e Waldir I.

3 x 0, NA PRELIMINAR

No conteúdo preliminar, triunfo final sorriu a favor do Centro Esportivo de Amadores, pela contagem de três tentos a "nihil".

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de fevereiro de 1952

22 milhões 550 mil cruzeiros

O bilhete n.º 4603 premiado com 8 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em Mimão do Sul, Espírito Santo, e pago a Ovídio Mauro Nobre, rua dr. José Coelho dos Santos s/n. e Gerônimo P. Rosa.

O bilhete n.º 4604 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a José Daniel, rua Major José Gonçalves n.º 84, Pedreira, Estado de Minas.

O bilhete n.º 4602 premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, aproximação, foi pago a José Nilton da Rosa, rua Rio Branco n.º 16, Pedreira, Minas Gerais.

O bilhete n.º 2821 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Paschoal Martucci Neto, rua Padre Teixeira n.º 288; Joaquim Diegues, rua 7 de Setembro n.º 1877; João Ribeiro, rua Gasulino Arruda n.º 20; Mario Constantino, Biaggio Tagliaterra, estas residentes em São Carlos; e José Maria, residente a rua João Bremer n.º 1171, São Paulo.

O bilhete n.º 25810 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Maria de Aquino, rua Oratório n.º 677; Pennochchi Mariano, rua Dr. Zaqueu n.º 1809; e o andar; Clodionir Rimont, rua Silveira da Mota n.º 29; Luis Lopes Sanches, rua Quintino Bocaiuva n.º 22; Alvaro de Oliveira, rua 21 n.º 11 — São Miguel.

O bilhete n.º 26136 premiado com 8 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Rafaela Cozena, rua Voluntários da Pátria n.º 459 e Alberto Ramos Astrogildo, residente em Erechim.

O bilhete n.º 27516 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago a Nabil Querque Costa, rua Afonso Fina n.º 94, em Araçatuba.

O bilhete n.º 1485 premiado com 800 mil cruzeiros na extração do dia 8 de fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Antonio Elino, rua Camerino n.º 187, ap. 2; Alfredo Brunet Prates, rua Jerônimo Coelho n.º 315; Miguel Domingos Pegalbes, rua Andrade Neves n.º 73; Maria Isaura Medeiros Gamelero, rua Maria e Barros n.º 408; Onofre Campos, rua Henriques Freire n.º 4.

O bilhete n.º 16520 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes residentes em Ipaçu: Antonio Jardim Pereira, Dantes Paganini, Octaviano da Silva Guidio, Jayme da Silva Guidio, Renato Xavier de Oliveira, Oswaldo Samadello, Olativo Praxedes de Almeida, Antonio Souza Rocha.

O bilhete n.º 16519 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi pago a Olegio de Freitas Malheiros, rua Voluntários Gerardo n.º 490, São Joaquim da Barra.

O bilhete n.º 35953 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em Porto Alegre, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: José Pedro, rua Sarandi n.º 46; José Elias Muehler, Alameda Gabriel Monteiro da Silva n.º 637; Julio Zeldan, rua Carlos Petit n.º 215; Sayde José Elitar, rua José Antonio Coelho n.º 292; Fulhad Amancio, rua Antonio Blecido n.º 276; Calisto José Nahum, rua da Fortuna n.º 418 — S. Caetano; Carmo Zeltum, rua D. Julia n.º 189.

O bilhete n.º 20917 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: C. Catarina Fasanelli, rua Pedro Vicente n.º 325; Leão Grobman, rua Apa n.º

288; Rommeo Robert, rua Baltazar da Velga n.º 281; José Martins Moulin, rua São José n.º 418 — Birigui; José Bernardo Damascio, rua 25 de Março n.º 240; Arnaldo de Souza Pacheco, rua Caranday n.º 354; José Alves Morato Filho, Estrada de Itapetecira — Oaxingui; Emanuel Rosenberg, rua Traipá n.º 112.

O bilhete n.º 1975 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Jorge Ferreira Carmo, rua M. S. de Pádua n.º 30, ap. 401; Onofre Pereira, rua 7 n.º 271, casa 1, ap. 202, Marechal Hermes; José Oualí Alencar, Alameda S. Gonzalo, Vicente Castano da Fonseca, rua do Bispo n.º 71; Dionysio Custodio Vieira, rua Peres de Figueiredo n.º 63 — Caxias; Cruz; Afonso Maurity da Silveira, rua Frei Fabiano n.º 59 — Engenho Novo; Alexandre Ferreira de Oliveira Lopes, rua Senador Dantas n.º 75, sobr.; Jan Muhlauer, rua Domingos Ferreira n.º 147; Manoel Telles Pereira Lobo, rua Santa Clara n.º 18, ap. 901.

O bilhete n.º 1975 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a José Vieira de Aquino, residente em Votuporanga, São Paulo.

O bilhete n.º 6534 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campêda da Avenida e pago aos seguintes residentes em Curvelo: Judith Cardiel, Gerardo Gregorio Teixeira, Francisco de Castro Neto, Manoel Fortino Duro, Oscar Silvestro Lagos, José Basso dos Santos, Orlando de Oliveira Campos, Odonório Gomes Vaz, José Tiburcio Moreira, residente em Sete Lagoas; Carmem Gonçalves, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 21236 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi pago a Juridico de Oliveira Machado, Av. Duque de Caxias n.º 240, residente em Novo Horizonte, vendido pela agência Antunes de Abreu.

O bilhete n.º 7099 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Naitor Alam-bary, rua Adelaide, n.º 180; Joaquim Tavares, Estrada Monsenhor Felix n.º 1213 — Itajaí; Angelo Costa, rua Taboas, rua Alcides n.º 1; João Gonçalves, rua General Clarindo n.º 117; Joaquim de Almeida Mendonça, rua Maria Passos, n.º 74; Humberto Gabriel Bichara, rua Ferreira Pontes, n.º 234, sobrado.

O bilhete n.º 6584 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Leão Coximiliano, rua Palamad n.º 63, São Paulo; João Silverio Sobrinho, rua Borba Gato, n.º 445; Antonio Fernandes de Queiroz, rua Brigadeiro Tobias, n.º 298; José Augusto, rua Pero Neto, n.º 47; Pedro José da Silva, rua Santa Bárbara, n.º 81; Maria da Cruz, rua Frei Caneca, s/n; Artion Siqueira, rua Victorino Carmilo n.º 720; Luis Marcelino, Av. Inhambu n.º 635; Cornélio Alves, Av. das Lagrimas n.º 379; Mario de Jesus, Av. Presidente Wilson n.º 1470, Ap. 33, todos residente em São Paulo.

O bilhete n.º 8701 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes: Alvaro Cardoso, Praça Marechal Tiburcio n.º 83; Oswaldo Tavares, rua Martins Ferreira, n.º 63, Ap. 201; Wesley Quintella, rua S. Miguel n.º 678, Ap. 201; João Batista Leite de Souza, rua Victorino Carneiro n.º 470, em São Paulo; José Rodrigues Gonzalez, Praça Carlos Gomes n.º 145, São Paulo.

O bilhete n.º 21275 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Celestino Cana-

veal Custódio, Av. D. Pedro I n.º 748; Mario Julio, Suburbio de Auaú; Antonio Ignacio Barbosa, rua Monte Caceres n.º 115, Santo André; Cezario Citani, rua Princesa Isabel n.º 113, Santo André; Ilso Ishiy, rua Anhangabá n.º 113; Abilio Faria, Av. Dr. Erasmo n.º 684, Santo André; Silvio Luongo, rua da Modas n.º 2.038.

O bilhete n.º 20920 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Feira de Santana, Bahia, e pago aos seguintes: Cesar Borges Pereira, Arraial de Candiba, município de Mundo Novo; Antonio Gomes dos Santos, Mundo Novo; Amelio José Cesar, Mundo Novo; Joaquim Ferreira Silva, Mundo Novo.

O bilhete n.º 25470 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes contemplados: Estevam Carlos Lucio, rua Pogoça n.º 113; Idefonso José Moreno, Av. São Lucas s/n. V. Presidente; Armando Anselmo, rua Senador Vergueiro n.º 428; Luis Langhi, rua Bahia, n.º 82, S. Caetano do Sul; Odilon Gonçalves Peixinho, Av. Municipal n.º 42, São Caetano; Erasmo de Almeida, rua 15, n.º 26-A, Vila Alpina; João Testi, rua 14, Vila Alpina; Paulo Bertarello, rua Orlando n.º 30, Vila Alpina.

O bilhete n.º 8023 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Dumercio de Godoy, Carmargo, rua Fortunato n.º 193; Chafick José Abdo, residente em Bursiteka; Claudionor Martins, rua Almirante Noronha, n.º 197, Jardim São Paulo; Américo Golfri, rua Brigadeiro Tobias, n.º 57; Francisco Scavone, rua D. Graça, n.º 744.

O bilhete n.º 448 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Eliso Pimenta de Mello Passos, rua Moura Brasil n.º 84, Ap. n.º 2; Amanda R. de Camplitegui, Av. Copacabana n.º 1236, Ap. 302; Roberto Guimarães, Av. Rio Branco n.º 183; Deodato Costa Velaz, rua Mala Lacerda, n.º 186; Carlos Arlenti, rua Paulino Guimarães n.º 44; Francisco Vaz, rua Visconde de Maranguape, n.º 9, Ap. 28; Ledeo Toschi, rua Bonfim, n.º 649, Belo Horizonte; Rubens Pedro Nogueira, rua Catulo Cearens n.º 176; Victor Krasny, rua Rocha Miranda n.º 73, Ap. 202; Izamal Schorrande, rua Costa Rica, n.º 234, Penha, rua Costa Rica, n.º 234, Penha.

O bilhete n.º 18080 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em Bapendy, Minas, e pago aos seguintes, residente em Caxambu: Rodolfo Weber, José Alencar Lelo, Abrahão Paulo, Pedro Missina, José Salum Al'Costa e Elias Malchen, no lado sul em Mimão, Esp. Santo; Adhemar Antonio Aallum, Christma, Minas; Nadim Gerab, rua Ovidio Peleja, S. Paulo.

O bilhete n.º 18079 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi pago a Manoel Rias Fernandes, residente em Caxambu.

O bilhete n.º 25275 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a Benedito Tavares de Toledo, rua Maranhão, n.º 47 — Avaré, São Paulo.

O bilhete n.º 29448 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Felipe Agrias, Alameda Barão Rio Branco n.º 42; Abid Taburude, rua Plínio Ramos n.º 180; José João Gonçalves, Praça Benedito Calixto n.º 221, Brotas.

O bilhete n.º 11379 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Fernando Ribeiro, rua Oliveira de Andrade n.º 356 — Plicado, e outros.

O bilhete n.º 18803, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monero e pago aos seguintes: Frederico Saff, residente em Erechim, elo Grande do Sul; Paulo Augusto Elerozann, Erechim; Marcos Playdick e Antenor P. Bruni, Erechim; dr. Mario Lo Boes, Erechim; João Ruyter, Erechim; Wilmar Alfrado, Erechim; Euclides Scalon, Passa Fundo.

MOLINA NÃO IRÁ MAIS AO CHILE VOANDO PARA O CHILE OS "CRACKS" DO BRASIL

Bôa sorte, é o que lhes desejamos — Um treino no Estádio Nacional — A escalação da equipe — Apoio irrestrito do embaixador Freitas Vale, que esperará a delegação no aeroporto — Os que seguiram



Alguns dos integrantes da representação nacional que seguiu, ontem, para Santiago, no Chile, onde intervirá no Campeonato Pan-Americano de Futebol

Após o proveitoso treino de antontem e mais um dia de concentração no "casarão" da rua Mário Portela, embarcaram às primeiras horas de hoje, rumo a Santiago, no Chile, os integrantes da seleção nacional de futebol. O "bota-fora" dos "cracks", sem dúvida, foi bastante concorrido, tendo comparecido ao Galeão, além de várias autoridades desportivas, grande número de fãs.

O otimismo era predominante entre os "scratchmen", não chegando, felizmente, às raias da certeza absoluta de sucesso. "SÓ NÃO TRAREMOS O TÍTULO SE FOR HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL".

Nestes dois últimos dias, nossa reportagem esteve em constante contato com os jogadores convocados. Assim sendo, podemos, agora, divulgar mais algumas opiniões e pareceres dos mesmos, no tocante ao Campeonato Pan-Americano, o qual, vão disputar.

"Todos, sem exceção, são unânimes em afirmar que tudo farão para a conquista do título máximo".

"Se não o traçarmos se for humanamente impossível", disse Bauer, apoiado imediatamente por todos os companheiros.

Baltazar, o convocado de última hora, mostrou-se eufórico, afirmando: "confio irrestritamente em nosso sucesso".

E, assim por diante, todos, sem sair dos moldes acima, prestaram seus depoimentos.

UM TREINO NO ESTÁDIO NACIONAL, ANTES DA ESTREIA

Podemos informar ainda, que sexta-feira à tarde ou sábado pela manhã, os "scratchmen" deverão evoluir no gramado do Estádio Nacional de Santiago, num treino de ajuste e de reconhecimento da cancha. Após o "apronto" será escalada definitivamente a equipe, para o prêmio de domingo com o México. VIRTUAMENTE ESCALADA A DEFESA — DÚVIDAS SO NO ATAQUE

Todavia, pelo que se viu no ensaio do Maracanã, pôde-se dizer que a defensiva formada por Castilho, Pinheiro, Santos, Arati, Eli e Bauer está absoluta, restando tão somente um maior entrosamento entre estes "players". No ataque, portanto, reside a dúvida, onde Julinho, Didi, Rubens, Ademir, Pinga, Baltazar e Rodrigues são candidatos reais.

Principalmente Ademir, Baltazar e Pinga, que parecem ter seus postos assegurados.

O EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE RECEBERÁ A DELEGAÇÃO

Outra coisa que podemos afirmar e que, em plagas andinas os jogadores nacionais serão irrestritamente assistidos pelos brasileiros lá radicados. Inclusive, terão o apoio oficial da Embaixada. Assim é que o embaixador Cirio de Freitas Vale em tudo auxiliará a representação pátria, devendo mesmo recebê-la no aeroporto.

Sem dúvida, será de grande valia para a seleção auri-verde a ajuda de tão eminente patricio, que compreende perfeitamente a importância que tem para o desporto pátrio a boa apresentação do nosso "onze".

Cláudio treinou no Olaria

O goleiro Cláudio, que pertenceu ao Nacional, de Porto Alegre, e, ultimamente, ao Flamengo, desta Capital, está em vias de ingressar no Olaria. Ontem, o arquiere gaúcho, exercitou sob os ordens de Delfo Neves, o segundo goleiro, estadual.

nesto Pan-Americano de Futebol.

OS QUE SEGUIRAM

Na chefia da delegação, seguiu o Dr. Castelo Branco. Como técnico, Zéze Moreira; médico: Dr. Paes Barreto; massagista: Mário Américo; jogadores: Castilho, Cabeção, Osvaldo, Pinheiro, Santos, Gerson, Arati, Eli, Bauer, Bigode, Santos (Portuguesa), Brandãozinho, Ruari-

nho, Julinho, Didi, Ademir, Pinga, Rodrigues, Friaça, Ipojuca, Baltazar e Rubens.

No mais o que temos a desejar é que a seleção seja bem feliz nesta sua nova jornada internacional, mantendo o renome do futebol pátrio, no lugar que de direito lhe pertence.

O Vasco viajará amanhã PARA PORTO ALEGRE

Dois jogos na capital gaúcha: um, contra o Internacional, no domingo, e outro, na quarta-feira, contra o Grêmio.

Como, temos divulgado, o Vasco da Gama cumprirá uma campanha de dois jogos em Porto Alegre, sendo o primeiro deles no domingo, contra o Internacional, que representará o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Futebol, e o segundo na quarta-feira, à noite, contra o Grêmio.

A delegação cruzmaltina, que seguirá descalçada, dos seus "cracks" integrantes da seleção nacional, que irá ao Pan-Americano de Futebol, de Santiago, e a "Rio Branco", em Montevideu, e mais de Clarel, que se encontra contundido, partirá para a capital sulina na sexta-feira, pela parte da manhã, devendo a viagem ser por via aérea.

"DEFENDEREMOS CONDIGNAMENTE, O RENOME ESPORTIVO DO BRASIL"

Êxito técnico que satisfaça aos brasileiros — Castelo Branco, chefe da delegação brasileira faz declarações à nossa reportagem, antes de partir para Santiago



Castelo Branco, na presença de Vinhais, falando à reportagem de A MANIHA, antes do embarque

A chefia da delegação da nossa embaixada que intervira no "Pan-Americano de Futebol" e na "Rio Branco", como tivemos oportunidade de noticiar, foi entregue ao Dr. Castelo Branco, renomado dirigente da entidade esportiva nacional. Aíla, é preciso que se frise, que melhor não poderia ser a escolha feita pelo presidente Rivadávia Correa Meier, porque, Castelo além de ser pessoa por demais experimentada em compromissos internacionais, goza, também, da estima de todos quantos integraram a nossa delegação. Portanto, seria quase que necessário ouvi-lo antes do embarque. E, assim fizemos.

"DEFENDEREMOS CONDIGNAMENTE, O RENOME ESPORTIVO DO BRASIL"

Apesar dos seus inúmeros afazeres, principalmente levando-se em consideração os últimos preparativos e determinações para

A MANIHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de abril de 1952 NUM. 3.271

Política no afastamento de Nívio

Estranha o Bangu a "barração" de seu "crack" — Apto e jogando bem — Explicação pouco convincente

O afastamento de Nívio da lista dos que estão viajando para Santiago, chocou profundamente. E chegou porque, o ponteiro alvirubro tarareava boa farsa e está fisicamente capaz conforme pôde ser constatado por vários exames médicos aos quais o submeteram ainda ontem.

A princípio, chegou a ser noticiado que o atleta do Bangu não estava em boas condições físicas, razão porque, não poderia seguir para o Chile. Isso, porém, ficou logo liquidado, já que, a direção do

listas, que atestaram ser excelente o seu estado físico. Desaparecida essa circunstância, como mesmo antes de iniciar a prática já estava resolvido que Nívio seria o cortado, arranjaram outro pretexto. E este foi então o que prevaleceu. Zéze Moreira preferiu Friaça a Nívio, pois, acha que este poderá ser reserva dos dois ponteiros. Esqueceu-se, entretanto, que Nívio também joga nas duas pontas e ainda nas meias. Logo, a conclusão lógica, é que Nívio foi afastado por política, havendo interesse em abater a moral do atleta que contava como certa a sua ida ao Pan-Americano. E a prova é que Nívio, ficou abatido tendo viajado incontinenti para Belo Horizonte.

A maior prova de que não estamos sendo injustos quando achamos normal o afastamento de Nívio, se-

Falero não virá mais ONDINO, ENTRETANTO, IRÁ A MONTEVIDEU A PROCURA DE REFORÇOS PARA O BANGU. Falero não mais virá para o Bangu. Ondino Viera, porém, irá Montevideu, a fim de obter reforços para o Bangu. O embarque de Ondino está marcado para amanhã.

Igualado um "record" brasileiro de tiro

S. PAULO, 2 (Ampress) — Na prova de treinamento dos seus atradores, para as eliminatórias pré-olímpicas levadas a efeito domingo no estande de Tietê, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, registrou na difícil prova de Carabina 3 x 40, a marca excepcional de Severino Moreira, que superou o record paulista e igualou o nacional, com um total de 1.168.



Nívio que foi preferido por Friaça. Bangu, sabendo do que propalava, tratou de submeter o atleta a vários exames por médicos especia-

Vitoriosos os chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O encontro desta noite entre Chile e Peru pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol terminou com a vitória dos chilenos pelo score de 3 x 2. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1. Mais de 40 mil pessoas assistiram ao embate.



Número 28 | Direção da turma cá de casa (Responsável não há) | 3-4-1952

OS "LUSOS" DIVIDIRAM OS LOUROS DO "RIO-S. PAULO"

TELEVISÃO ULTRAMARINA

As emissoras carlíacas estão numa corrida louca para irradiar, do Chile, os jogos dos brasileiros. Contataram-se o fato à porta do Triunfo, quando surgiu um pateto vassalino. Sabendo do que se passava, saltou-se com esta:

— Quando o Vasco jogar no estrangeiro, vamos assistir aos jogos pela televisão.

— Não dá pra tanto o invento, retrucou um: só alcança 60 quilômetros.

— Qual nada, rapaz. Cumpramos aí uns milhões de metros de fio, e V. verá como vão aparecer o Barboza, o Ademir e os outros...

A COLONIA VIBROU

Tem razão a "colônia" para estar satisfeita. Sucesso maior não podia desejar no "Rio-S. Paulo". Deput. o Vasco, e de São Paulo, a Portuguesa, o que fez, na última jornada do Maracanã, vibrarem os "lusos". Para satisfação maior, a partida terminou sem vencedor e os louros divididos, como se praxe, não à moda judicial, mas na base de 50 por cento, o mínimo que os lusos estão habituando a ganhar...

QUER BRIGAR HOJE?

— Fale perto do Abraham que o Friaça e melhor que Nívio: — Pergunte ao Dr. Innocencio pelos "amadores" da Dona Julia: — Afirme ao Silvio Netto Machado que Molina voltará ao quadro da FMP.

SONHO

O Aracy nunca imaginou formar, algum dia, na seleção nacional. Conta-se que, chegando a casa, estes dias, foi logo dizendo que iria ao Chile no selecionado. Uma pessoa da família correu a pedir a cozinha: — Urgente, um cafezinho sem açúcar para o Aracy. Mas quem precisava do café era, sem dúvida, o Zéze Moreira...

O BENEDITO DO FUTEBOL

Já tem o futebol o seu Benedito. Não é o Roca, pequeno emulo dos Decos, mas sim, o Benites, ex-Boca, e atual galeano, que, por questão de nacionalismo, passou a ser chamado pelo "hincha" carlíaco de Benedito.



("Samedi-Soir" — Paris)

LANDI MANCOU...

Landi somente tem chegado em 2.º e 3.º para Fangu. Não tem dado no couro o veterano corredor patricio, mesmo depois que lhe deram um "corredor" novíssimo, recém-saído da fábrica. Estes dias, o Tefé Jager, num grupo, que, como no Jôquei, também nas corridas de automóveis devia haver "place". Desta forma, Landi entraria sempre colocado.

QUER BRIGAR HOJE?

— Fale perto do Abraham que o Friaça e melhor que Nívio: — Pergunte ao Dr. Innocencio pelos "amadores" da Dona Julia: — Afirme ao Silvio Netto Machado que Molina voltará ao quadro da FMP.

SONHO

O Aracy nunca imaginou formar, algum dia, na seleção nacional. Conta-se que, chegando a casa, estes dias, foi logo dizendo que iria ao Chile no selecionado. Uma pessoa da família correu a pedir a cozinha: — Urgente, um cafezinho sem açúcar para o Aracy. Mas quem precisava do café era, sem dúvida, o Zéze Moreira...

O BENEDITO DO FUTEBOL

Já tem o futebol o seu Benedito. Não é o Roca, pequeno emulo dos Decos, mas sim, o Benites, ex-Boca, e atual galeano, que, por questão de nacionalismo, passou a ser chamado pelo "hincha" carlíaco de Benedito.

GATO NA CBD

O Brasil terá um Árbitro de basquetebol em Helsinki, na Finlândia.

Está no Paraguai como Cesar Porto, e na C. B. B. como Gatinho.

Com "gato na tuba", a música, desafiou e os árbitros que esperavam ir às olimpíadas deste ano foram facilmente passados para trás para satisfação do Gatinho.

E o caso de se repetir: A Cesar o que é de Cesar... em bora erradamente.

CARTA BRANCA...

— Flávio, V. vai mesmo para o Vasco?

— Só com carta branca.

— Até você, Flávio, com preconceito racial...

JUIZES...

Na partida derradeira, Do Torneo Rio - São Paulo, Salu tanta sujeira.

Sopapo, gritos e xinga. Tanto coice, tanta asneira. Que o Eli "acertou" o Pinga.

O paulista fez um "show". Pediu Doutor, pediu maca. E o pobre do juiz inglês, que estava de urucubaca, acabou ficando duro.

Senão acabava vaca...

A moral do episódio: É uma soma bacana: Para jogo decisivo.

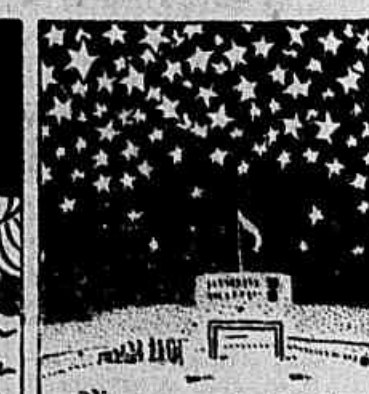
Só mesmo "reú" Mario Viana...



O "match" foi iniciado em uma noite escura... Noite negra como breu!



Mas deu-se o primeiro encontro de vale tudo! Os craques vitam estrelas!



E no final do jogo o céu resplandecia repleto de estrelas... Todas nascidas no suor da luta! (De "France Football" - Paris)

TIM AUXILIAR DE ONDINO VIERA — O técnico Ondino Viera terá um auxiliar este ano. É ele, Tim, ex-crack da seleção pátria e que regressou recentemente da Colômbia. Tim, já hoje, deverá entrar em ação na sua função de imediato do "coach" uruguaio.